



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 14 de dezembro de 2022
(quarta-feira)

Às 16 horas

121ª Sessão Deliberativa Ordinária

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. Fala da Presidência.)
- Sras. e Srs. Senadores, nós declaramos aberta a sessão desta quarta-feira.

Sob a proteção de Deus, nós iniciamos os nossos trabalhos.

Início da Ordem do Dia.

As Sras. Senadoras e os Srs. Senadores poderão se inscrever para o uso da palavra, por três minutos, através do aplicativo Senado Digital, por lista de inscrição que se encontra sobre a mesa ou por meio dos totens disponibilizados na Casa.

A presente sessão deliberativa semipresencial é destinada à apreciação das seguintes matérias, de conhecimento das Sras. e dos Srs. Senadores, disponibilizadas em avulsos eletrônicos e na Ordem do Dia eletrônica de hoje:

- Projeto de Lei nº 3.523, do Deputado Major Olímpio, saudoso Senador Major Olímpio;
- Substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei nº 4.815, do Senador Alessandro Vieira;
- Projeto de Lei nº 2.757, de S. Exa. o Senador Confúcio Moura;
- Projeto de Lei nº 2.076, de S. Exa. o Senador Eduardo Gomes;
- Projeto de Lei nº 2.703, de S. Exa. o Deputado Celso Russomanno;
- Projeto de Lei nº 4.973, da querida Senadora Rose de Freitas;
- Projeto de Resolução nº 63, do Senador Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado Federal; e
- Projeto de Resolução nº 56, de S. Exa. o Senador, Líder do PSDB, Izalci Lucas. (*Pausa.*)

Srs. e Sras. Senadoras...

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO) - Questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Pois não, Senador Jorge Kajuru.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO. Pela ordem.) - Meu querido amigo e escoreito Senador Veneziano Vital do Rêgo, Presidente, eu precisava falar um pouco aqui, de forma objetiva, e peço se posso, assim...

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Se V. Exa. me permitir, evidentemente...

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO) - Não quero atrapalhar o seu início de trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Não, em absoluto. Eu só vou fazer aqui a leitura do lançamento do Programa Jovem Senador 2023.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO) - O.k. Programa que eu apoio integralmente.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - São rápidos minutos. Logo em seguida, eu o convido a fazer uso da palavra.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO) - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Com muita satisfação, a Presidência da Casa anuncia o lançamento da edição do Programa Jovem Senador 2023.

Como é do conhecimento de V. Exas., Sras. e Srs. Senadores, todos os anos estudantes de ensino médio de escolas públicas participam desse importante programa do Senado Federal, que proporciona a centenas de milhares de jovens de todo o Brasil conhecimento sobre o funcionamento do nosso Poder Legislativo Federal.

Os estudantes são selecionados por meio de concurso de redação, que no próximo ano terá como tema, abrimos aspas, "Saúde mental nas escolas públicas", fechamos aspas.

Para a escolha do tema de 2023, o Senado Federal, de forma inovadora, contou com a participação de jovens Senadores e Senadoras que participaram da edição deste ano e opinaram diretamente sobre a sua escolha.

Devo dizer, em nome do Presidente Rodrigo Pacheco, que a preocupação dos jovens com essa questão não nos deve surpreender. Segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria, em torno de 50 milhões de brasileiros sofrem de algum tipo de doença mental. Depressão, transtornos de humor, déficit de atenção e ansiedade estão entre os diferentes diagnósticos de doenças que atingem, indistintamente, idosos, adultos e crianças, afetando a qualidade de vida e o convívio social dessas pessoas.

Trata-se de uma realidade que, obviamente, afeta a educação, as escolas e os alunos e que, por isso, exige que o assunto seja uma pauta indispensável no cotidiano da comunidade escolar. Ao optar por este tema, o Senado Federal espera que estudantes e professores de escolas de ensino médio da rede pública tenham mais uma oportunidade de refletir e debater essa imperiosa questão à luz da saúde e não da doença.

Sras. e Srs. Senadores, como é do conhecimento de V. Exas., todos os anos centenas de milhares de estudantes participam do concurso de redação, selecionando 27 estudantes dos estados e do Distrito Federal que participarão da Semana de Vivência Legislativa. Durante a vivência, os jovens Senadores e Senadoras elaboram proposições legislativas que podem ser aceitas como projetos de lei pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal.

Nesta oportunidade, nós queremos agradecer aos Governos dos estados e do Distrito Federal que são nossos parceiros por meio das respectivas secretarias de educação em um esforço que, desde o início do programa, já mobilizou quase 2 milhões de estudantes.

Não podemos encerrar esse anúncio, senhoras e senhores presentes, sem que nós deixemos de nos dirigir especialmente aos professores que estão na linha de frente e levam o concurso de redação para dentro da sala de aula. A todos e a todas nós expressamos - e eu faço questão de dizer em nome do Presidente Rodrigo Pacheco e em nome desta Casa - a nossa profunda gratidão e o reconhecimento, porque, sem esses verdadeiros heróis da educação, nós não teríamos êxito nesta importante empreitada de levar educação para a cidadania aos milhões de estudantes do ensino médio da rede estadual de ensino de nosso país.

S. Exa., Senador Jorge Kajuru, para que nós iniciemos a lista de oradores.

Nós temos, como primeira inscrita, a Senadora Nilda Gondim, o Senador Fernando Collor, o Senador Telmário, a Senadora Simone Tebet, o Senador Eduardo Girão e o Senador Esperidião Amin.

Mas passo a palavra a S. Exa., Senador Jorge Kajuru, para, em seguida, fazer o chamamento e o convite à tribuna para a Senadora Nilda Gondim.

Pois não, Senador Jorge Kajuru.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO. Pela Liderança.) - E saiba que, com o maior prazer, eu cedi, como sempre eu sou o primeiro, o meu lugar para que a querida Nilda possa falar, e eu ansiosamente quero esperar.

Presidente, eu aqui, orgulhosamente, falo como Vice-Líder do Podemos na voz do meu Líder, o meu ídolo e amigo, o Senador Oriovisto Guimarães, que está em casa em repouso absoluto em função da covid.

Sei que o meu irmão querido Eduardo Girão vai querer falar.

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, de forma açodada, o Projeto de Lei (PL) 2.896/2022, que altera a lei das estatais para flexibilizar as suas regras e facilitar as indicações de políticos para cargos em empresas públicas. O texto aprovado altera os 36 meses para desvinculação de atividade incompatível para apenas 30 dias.

É importante destacar que essa alteração não favorece apenas a indicação do Mercadante para o BNDES ou do nosso amigo exemplar Jean Paul Prates para a Petrobras, mas todos os políticos que almejam ocupar cargos em todas as companhias controladas pelo Estado. Lembro que a Lei das Estatais foi aprovada no Governo Temer tendo como objetivo definir parâmetros de governança, exigir qualificação técnica e assim vedar o tão conhecido apadrinhamento político. A lei foi uma resposta eficaz aos inúmeros casos de corrupção que aconteceram no país envolvendo empresas públicas e políticos. Portanto, se esta Casa for conivente com uma proposta dessa, estaremos rasgando a nossa biografia e provocando um retrocesso a tudo que foi conquistado no sentido de melhorar e aperfeiçoar a gestão das empresas públicas.

Para concluir, pergunto aos meus amigos e amigas: vamos voltar à época do mensalão, do petrolão, seguir o bolsolão? Vamos permitir que o centrão volte a negociar cargos como fazia antes? Acredito que o país espera que esta Casa mantenha sua coerência e não aceite uma votação a toque de caixa de um projeto que sequer foi devidamente discutido por todos nós aqui, Presidente Veneziano...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO) - ... e espero francamente que não entre em pauta, em extrapauta, esse assunto.

Peço também a sua gentileza para ouvir a palavra de meu companheiro respeitado Eduardo Girão e de muitos e muitas aqui que, com certeza, pensam como eu e como meu Líder, Oriovisto Guimarães.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Jorge Kajuru.

Eu indagaria ao Senador Eduardo Girão se V. Exa. preferiria que nós fizéssemos a sua inscrição, que já está feita, para que nós pudéssemos começar a lista de senhoras e senhores, porque nós teremos uma tarde que muito nos tocará, porque afinal de contas estaremos a ouvir pronunciamentos derradeiros de alguns companheiros.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE. Pela ordem.) - Verdade, eu só peço um minuto e meio, não mais do que isso, só para apoiar esse posicionamento transparente do Senador Kajuru e do Senador Oriovisto, que gostaria de estar defendendo aqui, mas está acometido pela covid...

(Soa a campanha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) - ... para dizer que eu não espero outra postura do senhor. Uma coisa que foi votada praticamente ontem, na calada da noite, na Câmara dos Deputados, talvez não tenha dado nem tempo de chegar aqui, e lembrando que é um jabuti, como se coloca. No projeto original não havia essas questões trazidas pelo Senador Kajuru. Então, como esta Casa é uma casa de quem tem cabelo branco, de quem tem experiência, serenidade, pelo menos, se for colocar isso, que já é uma coisa absurda para os tempos que a gente vive no Brasil, de defesa do dinheiro do contribuinte, de ética, que pelo menos se coloque amanhã, para que dê tempo de a gente aprimorar, debater, fazer emenda, fazer destaque. Eu tenho certeza de que, pela sua conduta sempre serena, ética, equilibrada, de que o senhor vai pelo menos dar essa oportunidade para que nós, Senadores...

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Eduardo Girão.

Eu convido a S. Exa. a Senadora Nilda Gondim para dirigir-se à tribuna desta Casa.

E quero aqui fazer alguns registros porque vejo companheiros emedebistas: Senadora Simone Tebet; Presidente Baleia Rossi, do MDB; Deputado João Marcelo; Deputado Walter Alves, recém-eleito Vice-Governador do Estado do Rio Grande do Norte; também vejo o Líder Isnaldo Bulhões, Deputado Valtenir. Enfim, a todos os meus cumprimentos. Sejam muito bem-vindos.

Senadora Nilda Gondim, V. Exa. tem a palavra.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. Para discursar.) - Obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde a todos. Eu quero aqui agradecer primeiro ao nosso amigo, que me deu o registro em primeiro lugar, e vou começar a minha despedida.

Sr. Presidente, amigas Senadoras e amigos Senadores, venho hoje a esta tribuna para realizar o meu último discurso como Senadora da República e como política, assim como outros colegas que me antecederam nos últimos dias.

Como mulheres e homens públicos, todos nós sabemos que a política tem o condão natural de proporcionar uma espécie de satisfação rara. O prazer de contribuir de forma efetiva e em grande escala para a melhoria de vida das pessoas.

Desafio os colegas a mencionar satisfação maior do que ver as nossas ações políticas colocarem comida no prato de famílias carentes, levarem remédios e tratamentos médicos para aqueles idosos que anteriormente aguardavam penosamente em filas de hospitais por um atendimento digno, levarem crianças e adolescentes a seguirem alegremente para as escolas na esperança de um futuro cheio de oportunidades.

Levanto a pergunta, nobres colegas: o que na vida pode ser mais satisfatório do que ver a concretização das nossas ações políticas? Talvez, por essa razão, despedir-se da vida pública não seja uma tarefa simples, trivial. Em 1960, meu saudoso e amado pai, Pedro Gondim, foi eleito Governador do Estado da Paraíba. Eu tinha apenas 14 anos e, desde então, a política faz parte da minha trajetória.

Por isso, desde muito jovem, tive a honra - desculpe a emoção - e a oportunidade de ajudar a construir a história do meu estado e do meu país. Desde cedo percebi que a política era algo natural para mim, pois sempre gostei de escutar as pessoas, de sentar para tomar um café, entender as suas necessidades e seus sofrimentos e de buscar meios para melhorar a vida daqueles que confiavam nas suas ações como instrumento de transformação.

Sempre gostei de encontrar o povo, de fazer política de casa em casa, de organizar reuniões, de sentir o calor das massas, de ver o sorriso de alegria e de confiança daqueles que nos seguiam. Disso, certamente, também sentirei falta.

Particpei da caminhada política do meu marido, Antônio Vital do Rêgo, como Deputado Federal. Posteriormente, com orgulho, colaborei ativamente na trajetória política dos meus filhos, Vital do Rêgo Filho e Veneziano, ambos largamente conhecidos por V. Exas. Em 2010, decidi ingressar na vida pública e o povo paraibano me concedeu a honra de ser eleita Deputada Federal, em minha primeira eleição.

Em minha iniciação no Poder Legislativo Federal, busquei cumprir com altivez a missão que me fora confiada pelo povo paraibano. Fui reconhecida com o prêmio de Parlamentar mais atuante por uma importante publicação da Editora Abril e tive a honra de ter aprovado o Projeto de Lei nº 659, de 2011, que se transformou na Lei 12.955, de 2014, que estabelece prioridade de tramitação aos processos de adoção em que o adotando for criança ou adolescente com deficiência ou com doenças crônicas.

No fim do meu mandato como Deputada Federal, tive a grande honra de compor a chapa da candidatura do Senador José Maranhão, como 1ª suplente. Mais uma vez, o povo da Paraíba nos concedeu um voto de confiança, nos conduzindo ao Senado Federal.

Eu tenho a grata alegria de receber a nossa Desembargadora, Presidente do Tribunal de Justiça, a viúva de Maranhão, Dra. Fátima Maranhão. Está ali e veio nos prestigiar.

Lamentavelmente, a covid-19 abreviou a vida do Senador José Maranhão e coube a mim, em um instante de grande tristeza e pesar do povo paraibano, a tarefa de honrar a cadeira que restara vaga nesta Casa. Quero consignar a minha homenagem ao Senador José Maranhão e registrar que foi uma honra dividir o mandato com esse grande político brasileiro.

Ao tomar posse como Senadora da República, o Brasil vivenciava um cenário difícil: a covid-19 ceifava, em média, mil vidas por dia, situação que ficaria ainda pior nos meses seguintes. Busquei colaborar com o país votando com V. Exas. proposições que foram fundamentais para mitigar a crise sanitária que vivíamos. Durante esses 2 anos, propus 23 projetos de lei e, destes, quatro já foram aprovados pelo Senado e seguem tramitando na Câmara dos Deputados. Apresentei a Proposta de Emenda à Constituição nº 24, de 2021, que busca reconhecer como tempo de contribuição das servidoras públicas e das seguradas do Regime Geral da Previdência Social o período de tempo dedicado ao cuidado com os filhos. Também fui subscritora de outras 28 PECs apresentadas pelos nobres colegas. Tenho enorme esperança

de que esses projetos, feitos com grande dedicação e com senso de oportunidade e necessidade, avançarão e oferecerão ao povo brasileiro os benefícios que idealizamos. Mesmo após o término do meu mandato, continuarei acompanhando-os e diligenciando para que essas propostas possam florescer.

Gostaria de registrar, com profundo carinho e com muita gratidão, a sorte que tive de ingressar no Senado Federal em um período marcado pela gestão do Presidente Rodrigo Pacheco. Tenho por ele uma enorme admiração pelo incrível homem público, pelo incansável defensor da democracia e pela sabedoria que demonstrou ao enfrentar as adversidades que se apresentaram durante a sua administração. Como Vice-Líder da Bancada Feminina, não posso deixar de registrar o apoio do Presidente Pacheco aos nossos pleitos e à amplificação da nossa voz nesta Casa.

Neste mandato, consegui apresentar diversas iniciativas e votar para promover mudanças sociais em áreas que considero fundamentais, como na redução da desigualdade, na defesa das crianças e dos adolescentes, dos idosos e das pessoas com deficiência.

Não obstante, com grande satisfação, reconheço que, junto às demais Senadoras, fizemos grandes avanços da defesa dos direitos das mulheres. Tenho muito orgulho de compor uma bancada feminina com Parlamentares tão competentes e combativas, que muito me honraram com a escolha para ocupar a Vice-Liderança deste grupo seletivo e nobre.

Queridas Senadoras, queridos Senadores, a nossa luta por igualdade ainda está longe do fim, mas, a cada dia, estamos mais próximas de um cenário em que a misoginia e os vestígios de uma cultura patriarcal deixarão de impactar nas vidas de todas as brasileiras. Tenho certeza de que cumprimos a nossa missão de reduzir a distância para a materialização dessa sonhada realidade.

Com orgulho, anuncio que consegui, através das minhas emendas parlamentares, no valor de R\$5,5 milhões, levar para o Estado da Paraíba a Casa da Mulher Brasileira, que proporcionará às paraibanas acesso a serviços especializados para garantir condições de...

(Soa a campanha.)

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - ... enfrentamento à violência doméstica e para ofertar maior autonomia a elas. Acredito que este seja um dos maiores legados que eu deixo para as mulheres da minha amada Paraíba.

Gostaria ainda de registrar meus agradecimentos a todos os servidores do Senado Federal, em especial aos servidores do meu gabinete, pela dedicação, competência e zelo com os quais nos auxiliam a cumprir a missão que os brasileiros nos confiaram.

Nobres colegas, nos versos de Pablo Neruda: "Saudade é solidão acompanhada". Seguirei saudosa, porém acompanhada de boas memórias, geradas pelo companheirismo de cada um e de cada uma de V. Exas.; seguirei acompanhada do sentimento de missão cumprida e do legado que, certamente, verei florescer; seguirei acompanhada da esperança que nunca deixaremos morrer; acompanhada da convicção de que o nosso povo terá um futuro melhor.

Seguirei acompanhada dos meus filhos: Veneziano, Vitalzinho, Rachel e dos meus netos, que tanto amo, e do contato com os animais, da natureza que tanto venero.

Finalmente, seguirei saudosa, porém, acompanhada das lembranças de uma vida política praticada com bondade, lealdade e amor.

Obrigada, amigos e amigas, obrigada Sr. Presidente. Eu quero agradecer aqui... Que Deus continue nos abençoando sempre, mas eu preciso registrar a presença da Desembargadora Fátima Maranhão, viúva do nosso Senador José Maranhão, que eu já registrei; do Deputado Fábio Ramalho; do pessoal todo do MDB, meu partido a que eu quero bem, que eu amo, que eu gosto... *(Palmas.)*

Eu sempre fui do MDB; do Deputado Fábio Ramalho, meu companheiro Deputado Federal - meu Deus do céu, essa criatura é maravilhosa, eu quero muito bem a ele -; do Deputado Ruy Carneiro, paraibano, filho de uma grande colega minha, que hoje está lá no céu, mas que foi a maior amiga que eu tive no Colégio das Lourdinhas; da Senadora Maria Eliza, suplente Senadora de Confúcio - Confúcio -, que passou quatro meses conosco - ela está ali e veio exclusivamente para ver a despedida da gente.

Uma amizade que nós estamos cultivando da Senadora Maria Eliza e dos Deputados... Baleia Rossi, que está aqui eu acho... Baleia - Oh, querido! -, nosso Presidente - e que Presidente, viu meu filho? Que Presidente, que Presidente! *(Palmas.)*

Do Deputado Baleia Rossi, meu querido amigo.

Então, muito obrigada...

O Sr. Confúcio Moura (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) - Um aparte, Sr. Presidente.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - ... e que Deus continue nos abençoando sempre, é o que eu desejo.

O Sr. Confúcio Moura (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) - Sr. Presidente, um aparte. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Confúcio Moura, para aparteá-la, Senadora Nilda Gondim.

Pois não, Senador Confúcio.

O Sr. Confúcio Moura (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para apartear.) - Sr. Presidente, Senadora Nilda Gondim, eu sou um privilegiado - a turma aqui do fundão -, sou vizinho da Nilda, ela se senta aqui ao meu lado, sempre nos inspirando muito na sua serenidade, na sua placidez e, além do mais, nesse período em que ela esteve conosco, consegui angariar de todos nós uma simpatia muito grande e um respeito... além da sua imensa capacidade de sentir e de produzir leis interessantes, importantes, não só para o Estado da Paraíba, mas para o Brasil inteiro.

Então, a senhora justificou muito bem o seu mandato, a sua família toda é de tradição política respeitada no Brasil e, particularmente, no Estado da Paraíba. A senhora deu seguimento a esses princípios exemplares, e eu sou aqui um testemunho muito próximo porque nós somos do mesmo partido e V. Exa., nesse período, desempenhou muito bem o seu mandato.

Eu tenho certeza de que o José Maranhão, onde ele estiver, está aplaudindo também o exercício mandato. A senhora o substituiu por um infortúnio da vida e se desempenhou muito bem. Eu tenho certeza de que o povo paraibano também está aplaudindo V. Exa. nesse encerramento triunfal aqui no Senado Federal.

Parabéns!

Foi muito bom conhecer V. Exa...

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada.

O Sr. Confúcio Moura (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) - ... e gozar dessa amizade e dessa proximidade.

Parabéns e muito obrigado à senhora.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, Senador Confúcio. Muito obrigada!

O prazer foi muito recíproco.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senadora Simone Tebet.

A Sra. Simone Tebet (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Obrigada, Sr. Presidente.

Nossa, é até difícil falar e difícil chamá-la de Senadora neste momento, minha querida amiga Nilda, porque eu tive o privilégio, dentro deste Senado Federal, de poder conhecer a mulher que você é e o que você representa não só para o seu querido estado e para o Nordeste brasileiro, mas para todo o Brasil.

A gente sempre diz que ao lado ou atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher e a gente diz que, ao lado dos grandes homens - e, no seu caso, à frente dos grandes homens da sua família -, havia e há Nilda Gondim.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada.

A Sra. Simone Tebet (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Fruto dos seus ensinamentos éticos, morais e religiosos é que nós tivemos e temos homens públicos da grandeza de Veneziano. Eu acredito que a forma que eu tenho de homenageá-la, como mãe que sou, conhecendo o seu coração de mãe, é dizer que mais do que a sua história de vida pública, você deixa o legado através dos seus filhos.

Eu quero dizer que tive o privilégio de ser a primeira Líder da Bancada Feminina do Senado Federal, mas eu quero deixar registrado que eu fui, como primeira Líder, liderada por você, pela sua história, pelo seu coração; e, embora dentro da sua docilidade, conheci e vi que, nos momentos de indignação, tanto você como todas nós tiramos a coragem necessária para defender os interesses maiores do Brasil.

Muito obrigada!

É uma honra sair do Senado Federal ao seu lado! (*Palmas.*)

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Ó, querida, eu tenho que dar este depoimento: Simone sempre foi uma Líder. É você que foi sempre uma Líder: uma Líder atuante, dinâmica, competente e que fez um trabalho belíssimo, e, graças a esse trabalho, nós temos a força do PT, do MDB, da junção e de Lula Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Paulo Rocha.

(*Soa a campanha.*)

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Em seguida, Senador Eduardo Braga, Senador Amin e Senador Paulo Paim, que também requereram a oportunidade para apartear-la, Senadora Nilda.

Senador Paulo.

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) - Senhora... É aqui.

Nós nos tornamos amigos em pouco tempo. A senhora estava falando ali com a esposa do Senador Maranhão. Eu sei como o Maranhão faz falta aqui, mas a nossa Senadora o substituiu à altura, ocupando o papel que ele sempre cumpriu também aqui. Então, enquanto Senadora, no cargo, V. Exa. tem toda essa experiência, esse acúmulo.

Mas eu queria citar uma coisa aqui, principalmente no momento que a gente vive no país - viu, Veneziano? -: eu também percebi que, quando desceram as lágrimas dela, as suas também caíram. E, nesses tempos de agressão à boa política, nesses tempos de transformar a boa disputa política em confronto, em ódio, a senhora deu uma demonstração aqui, nesses poucos minutos da sua despedida, de que a boa política, de que homens e mulheres de bem não podem separar a política do sentimento humano.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Não...

É verdade.

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) - O seu choro, o seu soluçar, a sua forma de falar carinhosamente para o seu partido, para os seus amigos, os seus companheiros aqui, para os seus colegas, transmitiu isto: que a gente faz política para defender a civilidade, a humanidade e os interesses daqueles que mais precisam.

Parabéns!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Sou eu quem agradeço.

Você sempre foi um colega muito amigo, muito presente, Paulo Rocha, nosso Líder Paulo Rocha!

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Eduardo Braga, Líder do MDB no Senado Federal.

O Sr. Eduardo Braga (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para apartear.) - Meu Presidente Veneziano Vital do Rêgo, minha querida colega Senadora Nilda Gondim, eu quero aqui, em primeiro lugar, em nome do meu partido, em nome do nosso Movimento Democrático Brasileiro, o MDB, na presença do nosso Presidente nacional, que aqui está, o nosso Deputado Baleia Rossi, na presença também do Líder da Bancada Federal do MDB na Câmara dos Deputados, o Deputado Isnaldo Bulhões, lhe agradecer.

Quero lhe agradecer a sua trajetória na vida pública, porque a vitoriosa família de V. Exa. construiu uma carreira vitoriosa na política, desde o seu falecido marido, sendo sempre a senhora o grande esteio matriarcal, o grande esteio da força da mulher brasileira, o grande esteio dos aspectos sociais.

Sei do papel que V. Exa. exerce e exerceu ao longo de toda essa trajetória da vida pública da família de V. Exa. Sei da importância, inclusive ao lado do Presidente Veneziano Vital do Rêgo, quando Veneziano, Prefeito de Campina Grande, do quanto era importante a sustentação emocional, a sustentação pessoal de V. Exa. para o grande sucesso da carreira...

(*Soa a campanha.*)

O Sr. Eduardo Braga (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... do nosso eminente Veneziano Vital do Rêgo.

Mas eu, que fui colega nesta Casa de Vital do Rêgo, do Vitalzinho, hoje Ministro do Tribunal de Contas da União, não posso, Presidente Veneziano, deixar de destacar também o brilhantismo da formação política, de caráter e de personalidade que a senhora forjou no seio de sua família e no seio da vida pública da família de V. Exa.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, Senador.

O Sr. Eduardo Braga (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Gostaria agora de falar, meu caro Veneziano, como Senador da República.

O Senado da República é uma caixa de ressonância da opinião pública brasileira nacional. Aqui, temos grandes empresários.

(Soa a campanha.)

O Sr. Eduardo Braga (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Aqui temos grandes professores, grandes mestres. Aqui temos lideranças que vieram do movimento sindical, mas aqui também tem a palavra da mulher brasileira...

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Com certeza.

O Sr. Eduardo Braga (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... da mulher sofrida, da mulher que tem dupla jornada de trabalho, da mulher que tem uma contribuição na vida pública e que, quando chega em casa, tem uma contribuição fundamental no eixo central, gravitacional, da família. E esses sentimentos todos acabam sendo traduzidos pela expressão legislativa de V. Exa. aqui no Senado da República.

Não posso deixar de também lembrar o nosso querido e sempre saudoso José Maranhão, que faz parte desta ação plural que a Paraíba empresta ao Brasil e ao meu querido MDB.

(Soa a campanha.)

O Sr. Eduardo Braga (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Por tudo isso, minha querida amiga Nilda Gondim, muito obrigado pelos ensinamentos, muito obrigado pela simplicidade, muito obrigado pela forma carinhosa, muitas vezes, para dizer não.

Eu, há muitos anos na política, ouvi de um antigo político do meu estado que é mais sábio aprender a dizer não com doçura do que dizer sim de forma afirmativa e construtiva. São ensinamentos que só a vida e a sabedoria dão às pessoas.

Portanto, parabéns a V. Exa., pela família, pela história política da família, pela vida pública e pelos ensinamentos que trouxe para esta Casa.

Muito obrigado e parabéns.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Muitíssimo obrigada, meu Líder e meu amigo....

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - ... carinhosas e que me emocionam bastante.

Muito obrigada.

O Sr. Jayme Campos (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Presidente, eu gostaria de me manifestar.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Perfeito, Senador Jayme.

A Sra. Eliziane Gama (Bloco Parlamentar União Cristã/CIDADANIA - MA. *Fora do microfone.*) - Eu gostaria de me inscrever também, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Com certeza, Senadora Eliziane.

Eu gostaria de convidar, remotamente, o nosso querido companheiro Senador Esperidião Amin e, em seguida, o Senador Paulo Paim.

Senador Amin, por gentileza.

O Sr. Esperidião Amin (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Presidente, serei muito breve.

Este é um momento de emoção, tanto pelo aspecto político quanto também pelo aspecto de uma chefe de família que se despede, não da vida pública, mas dessa circunstância do mandato que, muito resumidamente, me desperta, o exercício do mandato da querida Senadora Nilda me desperta três palavras. Primeiro, firmeza e um absoluto respeito à opinião contrária. Isso exige, acima de tudo, caráter, tolerância, no sentido político da palavra, e respeito às pessoas. E a Senadora foi exemplar nesse aspecto. Doçura e leveza no relacionamento com todos nós.

Eu me considero um abençoado pela relação, pelo seu olhar, pelas expressões de respeito, ou de concordância, mas sempre positiva a expressão, em qualquer circunstância.

E, finalmente, quero lhe desejar saúde para poder continuar participando e, acima de tudo, força, para continuar nos dando um grande exemplo de mulher.

Quando eu falo de mulher, perdoem-me os paraibanos, representando um estado que tem o nome de uma mulher, Catarina, Santa Catarina, eu falo com emoção redobrada.

(Soa a campainha.)

O Sr. Esperidião Amin (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Felicidades a V. Exa., uma palavra e saudade ao nosso Maranhão, que se foi, e muita saúde na convivência com os seus, continuando a dar bons exemplos para o Brasil.

Muito obrigado.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. *Por videoconferência.*) - Obrigada, Senador Amin.

Eu sempre reconheci no senhor um homem ético, amigo e que gosta muito de nos ajudar, dando estímulo, entusiasmo e alegria. No ambiente onde ele se encontra sempre tem alegria.

Obrigada, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Amin.

Eu convido o Senador Paulo Paim.

O Sr. Paulo Paim (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Presidente Veneziano Vital do Rêgo, esse é um momento histórico.

Minha querida amiga, Senadora Nilda Gondim, V. Exa. se despedindo, seu filho presidindo essa sessão. Eu estou aqui há quase 40 anos, e é a primeira vez que eu vejo um ato tão bonito como esse, que demonstra o sentimento de toda a sua família. Bonito também, minha querida Senadora, você, no eixo do seu discurso, fez questão de fazer uma homenagem ao nosso também querido amigo, Senador Maranhão.

Senadora Nilda Gondim, você é daquelas pessoas que fazem a diferença, no olhar, no falar, no carinho a todos. Como aqui foi dito, não importa a questão política, ideológica, partidária, o seu olhar sempre foi com um sorriso. Eu posso dizer - um dia vou escrever a minha biografia, e pode saber - que o seu nome vai estar lá como uma pessoa iluminada, com quem tive o prazer de conviver.

Queria que eu tivesse muito mais tempo com V. Exa., até em muitos temas nos liderando aqui no Senado. Lá nas Comissões, quando tínhamos dúvida: "Paim, nessa aqui não tenha dúvida que eu vou acompanhar, essa também, aquela também. Quando eu não puder acompanhar, eu te falo". Essa sinceridade, essa franqueza de alguém que fala com a verdade. Isso para mim é muito bonito.

Termino, porque todos querem falar, todos querem abraçá-la, mandando um grande abraço e um beijo no coração. Seria muito bom saber que, no mundo, existem pessoas iguais a você.

Beijo no coração.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. *Por videoconferência.*) - Eu quero registrar esse afeto espontâneo que existe entre nós. Paulo Paim para mim é um grande referencial, pelo seu trabalho, pela sua atuação, pelo companheirismo que ele tem. E nosso colega da CAS, da Comissão de Assuntos Sociais

Muitíssimo obrigada, Paim. Você vai fazer falta com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Jorge Kajuru, por gentileza.

O Sr. Jorge Kajuru (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO. Para apartear.) - Amigo querido, Veneziano, poucos filhos têm o orgulho que você tem desse ser humano.

Nilda, você é uma pessoa rara, que sempre aqui, diante de nossa cara, me fez lembrar Eramo de Roterdã, que dizia: "A loucura é a única coisa que torna a vida suportável". Para mim, ao vê-la aqui desde o começo, eu pensei o seguinte: todo louco - e dizem que eu sou louco, e eu acho que eu sou mesmo - tinha que chegar aqui, neste Plenário, e dar a mão a você, porque você é uma luz intensa, de forte presença, e, ao lhe dar a mão, aqui, todo dia, você não tem noção do tanto que você me acalentava, que você acalmava meus ais, meus vendavais. E, por ter tido o privilégio da sua companhia, eu só termino dizendo: para que querer mais se eu nunca me vi tão feliz?

Com Deus.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, Kajuru, muitíssimo obrigada pelo carinho, pela gentileza e pelos seus gestos generosos conosco. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Convido S. Exa. a Senadora conterrânea Daniella Ribeiro. Em seguida, Senadora Eliziane, Senador Jayme Campos, Senador Girão, Senadora Mara Gabrielli e Senadora Zenaide Maia.

Senadora Daniella.

A Sra. Daniella Ribeiro (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - PB. Para apartear.) - Presidente Veneziano, que, hoje, preside aqui os trabalhos nesta Casa, que se deve a um momento muito importante, Senadora Nilda. E o quanto é difícil dizer Nilda! Pelo nosso conhecimento, apesar - todos sabem - das nossas divergências políticas no estado, mas, aqui, o que nos une, sempre, o que nos uniu foi a nossa Paraíba.

Eu quero, também, antes de me dirigir mais, obviamente, a você, cumprimentar aqui a Desembargadora Fátima Bezerra, trazendo toda a lembrança - essa mulher que assumiu, agora, a Presidência do Tribunal de Justiça - do nosso querido José Maranhão. Eu dizia ali para ela, Veneziano, sobre ele, que esteve, tanto tempo, ali, sentado conosco, trocando conversas de ouvido e dividindo também, aqui conosco, e nos ensinando, com a sua experiência. Então, queria cumprimentar, de forma muito especial, a, aliás, Presidente do TRE - perdão -, Desembargadora.

Nildinha, eu me dirijo a você, de forma muito carinhosa, pela forma tão especial como nos tratamos, aqui, no Senado Federal, porque sempre foi essa a nossa educação. As nossas famílias sempre se respeitaram. A sua história... Quero dizer à Paraíba o quanto você contribuiu, aqui, no Senado Federal, e a Paraíba sabe disso.

Como mulheres, nós duas aqui, ao lado da nossa querida Eliziane, antes, com Simone Tebet, na Liderança Feminina do Senado, sempre juntas, nas pautas femininas, unidas pela Paraíba, pelas mulheres e pelas pautas que sempre interessaram ao país.

(Soa a campanha.)

A Sra. Daniella Ribeiro (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - PB) - Então, eu queria dizer que este momento chega, hoje, para você, mas chegará para todos nós. Mas eu quero trazer minhas palavras, no temor de Deus e na perspectiva de pedido a Deus por sua vida, por aquilo que você planeja, por aquilo que você deseja, de todo o meu coração. Tirando, como eu disse, qualquer divergência política, Veneziano, que nós temos no Estado da Paraíba, mas, aqui, eu sei o quanto é um momento especial e, como ser humano, quero dizer para você: que Deus abençoe sua vida, nos seus planos, nos seus sonhos, a sua família, a sua casa...

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Amém.

A Sra. Daniella Ribeiro (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - PB) - ... naquilo que você deseja. Tenha certeza de que a sua passagem por aqui trouxe para a Paraíba ganhos importantes. Isso ficará para a história.

Deus abençoe você, Nildinha!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, Daniella. Muito obrigada. Muito obrigada mesmo pelo carinho.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senadora Daniella Ribeiro, pelas palavras afetuosas, generosas e verdadeiras.

Senadora Eliziane Gama.

A Sra. Eliziane Gama (Bloco Parlamentar União Cristã/CIDADANIA - MA. Para apartear.) - Querida Nilda, nossa Nildinha, nossa referência de luta, de diligência, de carinho, de proteção, de afago. Essa é a Nilda que nós temos aqui no Senado. Eu tive a honra, na verdade, de ser a companheira do Veneziano como Deputada Federal, ali na Câmara dos Deputados, e tive a segunda honra de ter você aqui como nossa companheira, nossa amiga, uma pessoa absolutamente agradável.

Quando a gente fala da Nilda, desde a assessoria, passando pelos colegas do Senado, o comentário é sempre o mesmo: uma mulher doce, uma mulher brava, uma mulher determinada, uma mulher, de fato, que tem uma grandiosa história de vida.

Eu tive a honra, Nilda, de também conhecer os seus filhos - o Ministro Vital e a esposa, que, aliás, é uma mulher extraordinária; o Veneziano, com quem nós dividimos aqui o Plenário desta Casa -, e, através deles, a gente vê exatamente a sua essência, porque você passou para eles exatamente o que você tem de melhor, que foi uma boa educação. Eles são pessoas absolutamente tranquilas e bem-educadas. E eu sempre digo, Nilda, porque eu tenho duas filhas, que, se eu conseguir, na verdade, educar as minhas filhas para serem pessoas de bem na sociedade, já terei feito a minha missão. Graças a Deus, eu também tenho duas filhas extraordinárias e muito educadas, pessoas absolutamente equilibradas.

Eu quero cumprimentá-la, minha amiga, e lhe dizer que você é uma pessoa muito querida. Eu tive a honra de ter você como a nossa Vice-Líder na Bancada Feminina, e, Kajuru, sempre que eu tinha lá uma reunião de Líderes a que eu não podia ir, a Nilda estava lá me representando. E a atuação dela era incrível. Ela sempre me ligava: "Eliziane, tal coisa é assim?".

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - É verdade.

(Soa a campanha.)

A Sra. Eliziane Gama (Bloco Parlamentar União Cristã/CIDADANIA - MA) - E eu falava: "É como você deseja ser aí, com a sua autonomia, com a sua independência e com a sua capacidade".

Então, querida, eu não tenho nem palavras para lhe falar, porque, em momentos de emoção como este, a gente acaba perdendo o vocabulário, perdendo as palavras. Mas eu quero lhe desejar muito sucesso. Que o amor de Deus possa estar na sua vida, que a bênção de Deus possa estar na sua casa...

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Amém!

A Sra. Eliziane Gama (Bloco Parlamentar União Cristã/CIDADANIA - MA) - ... que a prosperidade, que a saúde, que a paz e que o amor de Deus, que a sabedoria de Deus, que essa proteção divina possa estar junto com você e com toda a sua família.

E, olha, você só não vai estar aqui votando no Plenário - ouviu? -, mas você vai estar conosco aqui no Senado Federal, nos próximos quatro anos, nos ajudando, e a gente quer ouvi-la muito, quer receber as suas orientações, porque as suas orientações são sempre muito bem-vindas para nós.

Um beijo no coração! Que Deus a abençoe e muito sucesso!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, minha amiga, minha Líder Eliziane Gama. Muitíssimo obrigada.

A Sra. Eliziane Gama (Bloco Parlamentar União Cristã/CIDADANIA - MA) - Sempre vai fazer parte de nós.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Muito obrigada por esse carinho, por esse gesto de amor, de carinho, de afeto. Eu retribuo da mesma forma como sempre fui recebida por vocês.

Obrigada, querida.

A Sra. Eliziane Gama (Bloco Parlamentar União Cristã/CIDADANIA - MA) - Um beijo e que Deus a abençoe mesmo! Um abraço muito afetuoso.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Amém! Amém!

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Jayme Campos.

O Sr. Jayme Campos (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT. Para apartear.) - Sr. Presidente, prezado e estimado amigo Senador Veneziano; cara amiga, mulher valorosa brasileira, Senadora Nilda Gondim, confesso que esta é uma das sessões mais emocionantes e mais bonitas de que eu já tive a oportunidade ímpar de participar. No meu segundo mandato

como Senador - estou há, praticamente, 12 anos nesta Casa -, desta feita, quando vi a senhora subir à tribuna e seu filho ali presidindo a sessão, eu vi as emoções de um filho e de uma mãe. Que coisa bonita!

A minha senhora, por incrível que pareça, pouco vem a Brasília, e hoje eu estou com minha família, que eu tive a primazia de apresentar à Senadora Nilda Gondim, minha esposa, minhas duas filhas, três netos. Ela estava assistindo lá no gabinete. Ela se emocionou, talvez, mais do que a senhora, porque sabe o que é um filho. A emoção tomou tanta conta que ela falou: "Você não vai lá, Jayme, no Plenário?". Eu falei: "Eu estou saindo, Lucimar!".

Eu não posso deixar também de expressar aqui a minha alegria, o meu contentamento de ter conhecido V. Exa. aqui, Senadora Nilda Gondim.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Muito obrigada.

O Sr. Jayme Campos (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Já tive a primazia de conviver com seu outro filho, meu caro, estimado amigo, hoje Ministro do Tribunal de Contas, Vital do Rêgo.

Hoje, participei da solenidade lá no tribunal e o vi assumindo o cargo de Vice-Presidente, e já nos próximos anos, uns dois anos à frente, ele será o Presidente.

Aqui, eu tenho também a primazia de ter o Veneziano, esse moço que é um homem que nós invejamos pela sua capacidade, sobretudo pela forma carinhosa com que nos trata nesta Casa. Meu Vice-Presidente, e eu fui no Conselho de Ética também do Senado Federal.

De forma que, quando V. Exa. substituiu também outro grande paraibano...

(Soa a campanha.)

O Sr. Jayme Campos (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - ... José Maranhão, que foi meu colega também do meu primeiro mandato, eu tive a certeza absoluta de que a senhora iria corresponder também à confiança do valoroso povo paraibano. E V. Exa. pode ter certeza de que fez escola aqui, neste Senado Federal. Muitos, quando a senhora chegou aqui, perguntaram: "Quem é essa senhora? Será que ela está preparada ou não? Qual é a sua experiência política?". E, para surpresa de todos, confesso que, quando vi a senhora pela primeira vez na Comissão lá, se não me falha a memória, na Comissão de Assuntos Sociais, ali a senhora dava um verdadeiro *show* de bola, numa expressão mais conhecida em nosso país, pela sua *expertise* em todos os sentidos, uma mulher conhecedora das necessidades do povo brasileiro, uma mulher que, certamente, como a maioria das mulheres brasileiras, quer construir um Brasil com mais oportunidade e com mais justiça social.

De forma, D. Nilda Gondim, que V. Exa. tenha...

(Soa a campanha.)

O Sr. Jayme Campos (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - ... a certeza absoluta de que deixa marcas indeléveis no Senado Federal da República, pela sua passagem aqui e pelos seus projetos que conseguiu aprovar nesta Casa, mas, acima de tudo, por aquilo que a senhora construiu, pelo respeito de admiradores de todos os seus pares que compõem este Colegiado aqui do Senado Federal. Fique certa da admiração que tenho pela senhora, pelos seus filhos, tanto o Vital quanto o Veneziano, dois cidadãos brasileiros que têm conseguido trabalhar em prol da construção de uma sociedade mais justa.

De forma que a senhora, quando se despede aqui, tenha a certeza de que o povo paraibano foi muito bem representado por uma mulher que, certamente, deixa também registrado nos anais do Senado Federal o seu nome com letras de ouro.

À senhora o meu abraço, o meu carinho, o meu respeito, mas, acima de tudo, a admiração profunda que eu tenho pela pessoa da senhora, da mulher brasileira Nilda Gondim.

Obrigado, Senador Veneziano.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Muito obrigada, Senador Jayme.

O Sr. Jayme Campos (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Tenho certeza de que V. Exa. está emocionado, porque é quase surreal um filho Senador presidindo uma sessão de despedida do mandato aqui de sua mãe. Eu confesso que, nos meus 72 anos de idade, nunca vi, na história deste Senado, acontecer o que está acontecendo nesta tarde-noite aqui, no Senado da República do Brasil.

Um abraço para a senhora e que Deus a abençoe e a acompanhe!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - MUITÍSSIMO obrigada, Senador Jayme! MUITÍSSIMO obrigada pelo carinho, por esse gesto, por essas palavras tão gentis! Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Eduardo Girão e, em seguida, Senadora Mara Gabrilli, Senadora Zenaide e Senador Giordano.

Senador Girão.

O Sr. Eduardo Girão (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE. Para apartear.) - Presidente, Senador Veneziano Vital do Rêgo, vou ser muito breve porque eu tive uma breve convivência com a nossa abençoada irmã.

Eu queria lhe dizer, Senadora Nilda Gondim, que, apesar do muito curto espaço de tempo, a senhora encantou a todos nós com o seu idealismo e com as suas defesas sempre sensíveis às causas humanitárias, o que respeito muito porque percebo que vem da alma, não é uma coisa da boca para fora, é honesta em tudo o que faz.

Quero registrar que, infelizmente, será uma perda para o Senado Federal - a sua presença aqui nos ilumina, nos inspira -, mas vamos ter a convivência do Senador Veneziano Vital do Rêgo, se Deus quiser, para sempre estar lembrando aqui da senhora, do seu trabalho.

Como eu já falei publicamente também, eu admiro demais esse filho da senhora, um homem de caráter que V. Exa. encaminhou bem na vida. Hoje, para se fazer uma educação, não é fácil, não é fácil, pois, quando você liga a televisão, explodem, muitas vezes, coisas ruins, de valores, de princípios. E a senhora tem um grande homem aqui, educadíssimo, equilibradíssimo, da pacificação. Vê-se que, realmente, a senhora conseguiu algo muito difícil nos dias de hoje, que é encaminhar bem seus filhos.

Então que Deus a abençoe, a ilumine! Conte sempre conosco aqui. Vamos defender... Nós temos muitas causas em comum, então, nos próximos anos, se Deus permitir, nós vamos defendê-las juntos.

(Soa a campanha.)

O Sr. Eduardo Girão (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) - Um grande abraço! Parabéns!

Muito obrigado.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, Senador Girão. Muito obrigada pelo carinho.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senadora Mara Gabrilli, remotamente. Seja bem-vinda, Senadora Mara!

A Sra. Mara Gabrilli (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - SP. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Obrigada, Presidente Vital do Rêgo! Senador, para mim é uma emoção poder falar para os dois ao mesmo tempo.

Minha queridíssima Senadora Nildinha, seu discurso me emocionou demais, tocou tão fundo no meu coração! Nossa, Nildinha, você é uma mulher de tanta força, você é tão gigante nas suas palavras, sempre tão bem temperadas pela sua doçura! Ninguém consegue falar de você sem falar a palavra "doçura". Você consegue deixar todo o Plenário doce!

Eu sempre contei com o seu apoio, com o seu incentivo, em todos os projetos que defendi. Você é tão alerta, foi a primeira a apoiar as ações que iniciei em prol da Ucrânia, foi a primeira a aprovar meu projeto de barriga de substituição. Eu espero ter correspondido à altura de toda essa sua generosidade e do acolhimento que você demonstra para todas as pessoas.

A gente assiste no sucesso dos seus filhos, sempre visível na educação e na sabedoria que apresentam, que é fruto de você, dos seus ensinamentos, de toda a dedicação a tudo que você faz.

Foi uma honra trabalhar ao seu lado nesses anos. Quero expressar toda a minha admiração, Nildinha, por você. Eu desejo que a gente sempre possa estar próximas, porque eu quero continuar contando com seu apoio, com seus ensinamentos. O seu legado para o povo da Paraíba e para todos os brasileiros é imenso, e é uma honra caminhar ao seu lado.

Muito obrigada.

Eu quero estar sempre perto da sua doçura...

(Soa a campanha.)

A Sra. Mara Gabrilli (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - SP. *Por videoconferência.*) - ... porque ela é contagiante e maravilhosa como você.

Obrigada por tudo que você fez pelo Brasil, inclusive os filhos. Obrigada, Nildinha.

Fica com Deus e fique perto.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, minha querida, querida mesmo, companheira, companheira da CAS, companheira de todas as Comissões aqui. Aliás, ela foi minha colega como Deputada Federal. Sempre foi assim a Mara: pessoa prestativa, humana, amiga, e realmente eu sou suspeita para falar dela. Obrigada, querida. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Muito grato, Senadora Mara Gabrilli.
Senadora Zenaide Maia.

A Sra. Zenaide Maia (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para apartear.) - Minha querida Nilda, minha amiga, esse exemplo de mansidão, mas de firmeza, essa mulher de que a Paraíba tem que se orgulhar bastante.

Nilda descobriu logo cedo que a maneira mais eficaz de ajudar o seu povo era através da política, porque, por mais que fosse essa mãe carinhosa e que o esposo já fosse político - ela o acompanhava -, ela descobriu que precisava, sim, da presença feminina.

Quando eu vou falar sobre "mulheres, venham para a política", Marcos Rogério, eu digo que venham, porque, mesmo que a gente estivesse aqui defendendo só mulheres, o que não é o caso, a gente já estaria, Kajuru, defendendo 52% da população brasileira.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Verdade.

A Sra. Zenaide Maia (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - Parabéns, Nilda!

Você vai fazer falta, muita falta. A gente vai sentir muita falta, mas eu digo o seguinte: essa frase que foi usada, "combati o bom combate, mas mantive a fé", é o exemplo dessa mulher que está aqui na nossa frente, que serve de exemplo para mulheres brasileiras que estão sendo aqui representadas por você, minha amiga.

Que Deus a proteja sempre.

Como a gente diz, o que tem a Zenaide de mais alvoroçada, tem a Nilda que, com aquela simplicidade, vem com a fala, sim, mas você sentindo que aquilo não quer dizer ser servil. Você pode não ser rebelde, mas você não é servil. Você defende aquilo em que acredita e, principalmente, se emociona com a parte humana. Quando se fala de pessoas com deficiência, quando se fala de crianças com fome, essa mulher, com essa mansidão, sabe, sim, defendê-las.

Minha amiga, eu desejo que Deus proteja você e a sua linda família. Está aqui o seu filho, o seu outro filho, que eu conheci hoje. Isso só mostra que você é uma excelente mãe que passou para os seus filhos que a educação era a base de tudo, que era a única riqueza que nenhum ladrão lhe tiraria, o saber, e foi isso que você transmitiu aqui para a gente, com paciência, com mansidão, com carinho, mas com firmeza.

Parabéns, minha amiga, e pode dizer - eu quero que você diga aí - me chama que eu vou, porque a gente vai lhe chamar.

(Soa a campanha.)

A Sra. Zenaide Maia (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - Obrigada.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, minha querida Zenaide, minha vizinha do Rio Grande do Norte, minha companheira, a nossa companheira de todas as horas, muito solidária e muito amiga.

Obrigada, Zenaide.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - S. Exa., Giordano, peça a V. Exa. que faça uso...

O Sr. Giordano (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - SP. Para apartear.) - Boa tarde, Presidente, colegas, minha querida vizinha...

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Vizinha.

O Sr. Giordano (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - SP) - ... de porta.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - É, vizinha de porta.

O Sr. Giordano (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - SP) - Quando eu cheguei ao Senado, nem vim ao Plenário, mas me encontrei com a Senadora Nilda no elevador, no corredor do prédio, nem sabia que era Senadora e nem ela sabia que eu era o Senador que iria assumir o lugar do Olímpio, e foi uma sinergia muito bacana, de mãe.

Eu, quando falo em mãe, fico até emocionado, Senadora, porque eu sou filho único, criado por uma mãe solteira, então, eu sou filho único de uma mãe solteira. Eu sei o quanto a minha mãe lutou para me dar escola, para me dar educação.

Imagina a senhora com dois filhos e uma filha e todos mestrados, todos homens importantes. Estive, hoje de manhã, na posse do Vital do Rêgo, na qual tive o imenso prazer de conhecer, mas junto comigo, nós viajamos juntos o mês passado e estivemos juntos. Então, não é só criar, é criar bem, como a senhora criou bem, com muito carinho, com muita dedicação e isso é importante.

Então, eu só quero deixar para a senhora que Deus iluminou esse ventre sagrado seu. É um ventre sagrado e isso é uma emoção, isso é coisa de Deus, do todo poderoso.

Parabéns para a senhora e que Deus sempre a abençoe.

Fica com Deus.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, querido vizinho.

O Sr. Giordano (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - SP) - Parabéns, Presidente, pela mãe.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, meu querido vizinho, Senador Giordano.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Giordano, pelas considerações e palavras dirigidas a S. Exa., Senadora Nilda, e, efetivamente, a mim, na condição de filho. Senador Rogério Carvalho e, em seguida, Senador Jean Paul Prates.

O Sr. Rogério Carvalho (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para apartear.) - Sr. Presidente...

Deixa eu só virar aqui esse negócio... Deixa eu ir para ali. *(Pausa.)*

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, eu quero aqui prestar a minha homenagem à Senadora Nilda Gondim, assim como à Senadora Maria do Carmo, que também está encerrando o seu mandato, à Senadora Simone Tebet, com quem eu convivi durante dois anos na Comissão de Constituição e Justiça, e quero dizer que todas essas mulheres representam o que há de melhor em nosso país, a força da mulher que realiza, da mulher que tem e demonstra o poder de contribuir com a transformação do nosso país, da nossa sociedade.

Neste momento, que é o momento do discurso de despedida da Senadora Nilda Gondim, eu quero aqui cumprimentá-la pela pessoa, pelo ser humano, por tudo que ela representa e representou nesta Casa, sempre fonte de carinho, fonte de amor, que ela sempre dedicou a todos nós.

Eu tenho uma passagem com ela de quando exercíamos o mandato de Deputado Federal, quando fui relator do Programa Mais Médicos, eu lembro de que ela me pediu para incluir no relatório os médicos aposentados. Nós incluímos, o que foi um ganho extraordinário para o programa, poder levar médicos aposentados que queriam continuar na ativa, prestando seus fundamentais serviços à sociedade e, graças a uma emenda, a uma sugestão dela, nós incluímos. Isso me aproximou demais da Senadora Nilda Gondim e eu quero aqui parabenizá-la...

(Soa a campanha.)

O Sr. Rogério Carvalho (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... pelo período em que a senhora assumiu o mandato de Senadora, em que honrou e honra todas as mulheres brasileiras, todos os brasileiros e brasileiras, não só as mulheres, os homens e as mulheres, todos os brasileiros: a senhora honra a política e honra esta Casa porque, Senador Veneziano Vital do Rêgo, Presidente, nós políticos temos o desafio que é tornar a política e o exercício de mandatos algo extremamente honroso e respeitado pela sociedade. Eu quero aqui dizer que essas três mulheres a que me referi, em particular a Senadora Nilda Gondim...

(Soa a campanha.)

O Sr. Rogério Carvalho (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... ela honra a função e o exercício do mandato, honra a política, faz do exercício do mandato algo extremamente nobre, respeitável na sociedade. Portanto, vocês têm o papel, e todos nós temos, mas vocês aqui têm dado a demonstração de como é possível fazer da política uma profissão respeitada, honrada, de como tornar essa atividade honrosa, resgatando o nosso papel e o papel da política na sociedade.

Parabéns e que Deus abençoe a senhora e toda sua família, e todos nós brasileiros.

Obrigado, Senador Veneziano Vital do Rêgo, e parabéns também porque é sua querida mãe.

(*Soa a campanha.*)

O Sr. Rogério Carvalho (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Mando aqui um grande abraço para minha mãe, D. Lourdes, que está lá na minha cidade, na cidade de Lagarto, Sergipe, morando no mesmo lugar há 47 anos, cuidando da vaquinha dela, cuidando da rocinha dela, e não sai por nada desse mundo. Então, parabéns, você é um homem feliz por poder conviver com a sua mãe todos os dias aqui nesta Casa.

Parabéns!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Oh, meu querido Rogério. Esse afeto que eu tenho por Rogério, meu filho, é do tempo de Deputada Federal. Eu sou grata a ele porque ele não iria colocar Mais Médicos, aí eu corri, ele iria subir na tribuna e eu fui correndo atrás dele.

Ele disse: "Mas, Senadora, eu já coloquei o meu projeto, eu não posso...". Eu disse: Rogério, pelo amor de Deus, médicos aposentados precisam entrar. "

E aí foi quando ele me deu um beijo, eu não esqueço nunca, meu filho, essa gratidão que eu tenho por ele. Ele me deu um beijo na testa e disse: eu vou colocar. E colocou mais médicos aposentados. Foi ele que fez isso para mim. Eu nunca esquecerei, jamais.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Rogério.

Como último inscrito, Senador Jean Paul Prates. Em seguida, o Senador Izalci. Em seguida, o Senador Marcos Rogério. Senador Jean Paul.

O Sr. Jean Paul Prates (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN. Para apartear.) - Presidente, minhas palavras são muito curtas, mas extremamente emocionais. Eu lhe amo, "mainha".

Ela nos conquistou plenamente ao primeiro dia. Um olhar de energia solar, encantador, apaixonante. "Mainha", realmente eu lhe amo. E essa proteção toda, felizes vocês, filhos e irmãos que têm hoje, de terem "mainha" próxima e guiando a vida de vocês sempre.

A proteção que você nos sugere, a inteligência. Inclusive, uma inteligência sutil ali de conquistas. A gente sabe qual é a luta de uma mulher nordestina em meio a uma família, em meio a essa sociedade machista do Brasil todo, mas no Nordeste também. Essa coisa de estar por trás dos grandes homens, como se mencionou aqui. Você, "mainha", está à frente desses homens todos e puxando essa ruma de gente com você e iluminando o caminho deles.

Portanto, a minha fala é muito breve para lhe dizer que essa foi uma grande honra, uma satisfação, um prazer, uma alegria enorme tê-la aqui com a gente nos guiando, nos iluminando. E vocês dois, Presidente, seu irmão, todos da sua família são privilegiados.

Obrigado, "mainha", por tudo.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Eu que agradeço. Eu adotei um filho, Jean Paul. Obrigada, Jean Paul, obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Querido Senador Jean, V. Exa. sabe não apenas do apreço, mas de todos os outros sentimentos que nos unem. Afinal de contas, nesses quatro anos, tivemos nós a grandessíssima oportunidade de conhecer uma cabeça privilegiada, de inteligência rara. Minhas saudações e muito grato pelas generosidades e gestos largos de atenção para conosco.

Senador Izalci. Por fim, Senadora Leila e, logo em seguida, Senador Marcos Rogério.

Senador Izalci.

O Sr. Izalci Lucas (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF. Para apartear.) - Presidente, eu também não poderia deixar aqui de manifestar a minha alegria, a convivência que tivemos. E vou chamar aqui de professora, porque soube colocar não só V. Exa., que para a gente é uma referência também aqui no Senado, mas eu tive o privilégio também de conviver com o nosso hoje Ministro do Tribunal de Contas da União.

Então, Profa. Nilda Gondim, parabéns. É um privilégio conhecê-la e atuar junto com V. Exa. na Câmara e aqui no Senado. E dizer que V. Exa. cumpriu muito bem o papel em casa formando esses homens, que contribuem muito para o país. V. Exa. tem um papel fundamental nisso, tenho certeza.

E eu fico vendo aqui a emoção do nosso Presidente de ver V. Exa. agora se despedindo, mas deixando aqui esse que foi meu colega também na Câmara e jovem promissor e que vai contribuir muito para o país.

Parabéns a V. Exa.! Eu tenho certeza de que o Senado perde realmente uma grande mulher, uma grande Senadora e uma grande amiga.

Parabéns! Sucesso a V. Exa.!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, Senador Izalci. Fomos colegas, companheiros como Deputados. Foi bom.

Obrigada, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Izalci.

Senador Marcos Rogério.

O Sr. Marcos Rogério (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RO. Para apartear.) - Sr. Presidente, eu não poderia deixar passar esta oportunidade sem aqui fazer um registro elogioso e de reconhecimento à Senadora Nilda Gondim.

V. Exa. acrescenta a este Plenário, com sua presença, um espírito de sabedoria. É moderada, é gentil, é atenciosa, é humana, é inteligente e alguém que tem um legado vitorioso. Já foi dito aqui, acerca do aspecto dessa visão matriarcal: V. Exa. é uma pessoa que influenciou positivamente a sua casa, foi um alicerce muito importante para a sua família. Fruto dessa visão, dessa compreensão, do papel de mãe, da mulher, dessa visão que soube empreender o lar, V. Exa. está nesta Casa, hoje, dando orgulho a este Plenário, ao estado que V. Exa. representa e brindando o Senado Federal com membros da sua família, bem forjados que foram, bem educados que foram, da envergadura do nosso Presidente Veneziano Vital do Rêgo. O Ministrál Vital, com quem também tive a oportunidade de conviver, é outro grande nome. Com Veneziano tive a oportunidade de ser Deputado Federal. Vários debates fizemos na CCJ da Câmara dos Deputados e para cá viemos juntos, para o Senado Federal.

Eu sei que essa história de sucesso - e de sucesso não apenas no aspecto das vitórias eleitorais, porque esse é um aspecto da vitória -, esse sucesso do ponto de vista da qualidade...

(Soa a campanha.)

O Sr. Marcos Rogério (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RO) - ... dessas representações, eu tenho certeza, é fruto, em grande medida, da presença de V. Exa., do exemplo de V. Exa., do legado de V. Exa.

Então, eu quero fazer esse registro aqui de maneira muito sincera, fazendo votos de que Deus lhe acrescente muitas alegrias. Por aonde passa, V. Exa. deixa uma marca que, por todos nós, será muito respeitada e lembrada nesta Casa.

Sr. Presidente, ao fazer essas ponderações, muito sinceras, à Senadora Nilda Gondim, eu comunico ao Plenário do Senado Federal que estou dando entrada, na Mesa do Senado, hoje, em um pedido de afastamento temporário. Essa é uma circunstância que até me emociona, porque está aqui a mãe de V. Exa. Vi V. Exa. emocionado agora há pouco aí. Aproveito este final de ano para me afastar para cuidar de algo que é importante por demais, para mim e para cada um de nós que temos... Muitos colegas Senadores têm acompanhado uma situação pessoal que eu tenho enfrentado: a saúde da minha filha. E este é um momento em que eu preciso estar perto. Ao longo da nossa trajetória, muitas vezes, a gente se dedica muito ao ofício e falta aquela presença numa fase que é fundamental para a vida dos filhos. Chega um tempo em que a conta vem. Esse é um momento em que eu preciso ter esse cuidado, ter essa atenção com a minha filha.

Então, ao ver aqui a Senadora falando dessa passagem por aqui, tendo o exemplo dos filhos...

(Soa a campanha.)

O Sr. Marcos Rogério (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RO) - ... dentro deste Senado Federal, eu sei do tamanho do orgulho que a senhora deve ter, e tem razão para isso, porque soube construir a sua casa, edificar a sua casa com filhos que estão aqui saudáveis, servindo ao Brasil.

Então, eu faço esse registro, Sr. Presidente, comunicando aos colegas que estarei ausente por esses dias. No próximo ano, estaremos de volta aqui com os nossos trabalhos, mas, neste momento, eu preciso me dedicar a esta causa, que é uma causa para mim, neste momento, a mais importante: cuidar da saúde da minha filha.

Aqui estará, com os amigos, neste período, Dr. Samuel, que é meu suplente e estará aqui nesses dias, dando sequência ao trabalho, dentro da mesma linha, dentro das mesmas balizas com que nós sempre atuamos, mas eu vou cuidar desse aspecto que é muito importante, cuidar da saúde e da vida da minha filha.

Deus abençoe a todos e aos amigos que aqui sempre me abraçaram! Àqueles que abraçaram, aos que oraram...

(*Soa a campanha.*)

O Sr. Marcos Rogério (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RO) - ... minha gratidão.

Peço que todos estejam orando neste sentido.

Muito obrigado.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Que sua filha se recupere! Que Deus a proteja e proteja você!

E muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Marcos Rogério, evidentemente, todos nós colegas seus e colegas suas também têm uma única palavra: a expressão verdadeira de que orações V. Exa. leve, reconfortando-o no acompanhamento necessário neste instante para o pronto restabelecimento da sua jovem filha. Temos por absoluta crença que, ao seu retorno, V. Exa. estará a sorrir e a dizer a todos nós que foi superado este momento único, doído, como V. Exa. aqui traduzia a nós outros.

Leve, com muita sinceridade, do Colegiado e dos demais outros que fazem do Senado Federal, as nossas orações, amigo.

Por fim, para que nós concluamos, a Senadora Leila pede um aparte à Senadora Nilda Gondim.

Senadora Leila.

A Sra. Leila Barros (PDT/PDT - DF. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Bom, boa noite, Senador Veneziano e todos os colegas aí no Plenário, Senadoras e Senadores.

Se a Senadora Nilda me permite, e o senhor, primeiramente, quero passar aí meu carinho, toda a minha solidariedade ao Senador Marcos Rogério. Estamos todos aqui, Senador Marcos Rogério, em oração pela recuperação da saúde da sua filha. Vai dar certo.

Somos todos aqui pais, mães e sabemos que, independentemente das nossas posições, independentemente de tudo, somos humanos e torcemos muito. Sabemos o quanto que nossas famílias são atingidas, de alguma forma, pelas nossas decisões e pelas nossas escolhas na vida política.

Então, eu acho que é muito sábia a sua decisão de, neste momento, dar uma pausa para priorizar a sua família. E saiba que o senhor vai poder contar com todos nós aqui no Senado Federal, principalmente com as nossas orações.

Senadora Nilda, bom, difícil, uma semana muito difícil nesta Casa. Difícil, porque colegas, pessoas muito especiais estão se despedindo nesta Legislatura e eu não poderia deixar de externar... O Veneziano falou aí que o Jean Paul foi o filho adotado e eu fui a filha, porque... Eu quero muito agradecer à senhora.

A gente ouve essa voz aí doce, essa ternura toda, mas nós sabemos, principalmente nós da Bancada Feminina, da mulher valente, determinada, com posições, uma mulher firme, um exemplo para nós, Senadora.

Como eu quero agradecer! Agradeço muito a Deus pela oportunidade de ter conhecido a senhora, de ter convivido... Senadora, a senhora foi uma das integrantes da bancada que em todas as vezes que eu pedi socorro - Senadora, me ajuda aqui! - a senhora nunca me disse um "não", nunca! Quando não pôde falou assim: "Leila, eu não posso porque eu estou fazendo isso...".

A senhora sempre foi muito atuante na nossa bancada, sempre foi uma inspiração, uma inspiração não só como Parlamentar, sabe por quê? Porque como mãe a senhora é um grande exemplo: estão aí seus filhos.

Assim, eu estou, assim, observando aqui o Veneziano acompanhando tudo. É um misto de orgulho, de sentimento da mulher que a senhora é como exemplo para ele, mas para todos nós também. A senhora pode ter certeza, como mãe, como mulher e, acima de tudo, principalmente como Parlamentar, que é o que exercemos hoje, a senhora para nós é uma grande inspiração, porque é muito difícil ser mulher na política. É muito difícil criar filhos, ser mãe, estando na política e, além de tudo, dando tudo certo. E deu tudo certo para a senhora.

A senhora é um grande exemplo para a gente.

Olha, gratidão, Senadora.

Eu não vou dizer para a senhora um adeus, porque com o seu filho fica um pedaço da senhora conosco aqui neste Senado Federal...

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada.

A Sra. Leila Barros (PDT/PDT - DF. *Por videoconferência.*) - ... e olha que pedaço maravilhoso! (*Risos.*)

Que homem incrível! Um companheiro incrível que a senhora deixa no Senado para nós.

Então, eu só posso dizer obrigada por deixar o Veneziano continuar aqui conosco nesses quatro anos, deixando, pelo seu exemplo, um homem bem-criado, um homem justo, honesto, um parceiro, um homem comprometido com o Brasil, aliás, os filhos.

Mas o Veneziano eu conheço, porque, desde o PSB, sempre, com muita generosidade, me abraçou, não é, Veneziano? Sempre foi um cara muito parceiro.

Eu quero agradecer à senhora, porque é isso que eu digo à senhora: não é um adeus, é um até logo, porque com o Veneziano um pedaço legítimo, maravilhoso da senhora fica conosco aqui.

Eu te amo, Senadora! Muito obrigada por tudo!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Oh, Leila, muitíssimo obrigada pelo carinho.

Você é que foi sempre muito prestimosa, muito atenciosa, muito amiga, muito cordial, muito companheira.

Obrigada, também querida.

O Sr. Reguffe (S/Partido - DF. Para apartear.) - Nilda, quero só fazer um aparte rápido - eu sei que o tempo já se está indo.

Só quero dizer que foi um prazer muito grande conviver contigo aqui, tenho muito orgulho também de ter convivido contigo na Câmara dos Deputados, lá na Comissão de Defesa do Consumidor, em que nós dois estávamos lá todas as sessões sem exceção; os dois com 100% de presença, cumprindo a obrigação naquela Comissão.

E ter convivido contigo aqui no Senado foi uma honra muito grande. Você é uma pessoa muito doce, muito firme e saiba que você tem aqui um amigo para a vida.

Não é fácil se despedir, eu também vou deixar o Senado e também pretendo fazer uma prestação de contas do meu mandato, mostrar o que eu fiz aqui. Não é fácil se despedir, mas você é, sem dúvida nenhuma, uma amiga que eu vou levar.

E quero que você saiba que eu tenho muito orgulho de você e do seu filho, do Veneziano, porque eu, quando fui candidato aqui a Presidente do Senado, tive poucos votos, tive seis votos só: um foi dele, de que tenho muito orgulho. É uma pessoa muito correta, de quem não vou esquecer esse gesto. E você: sempre doce, sempre carinhosa e sempre firme nas suas convicções.

Eu acho que é para isto que a gente entrou na vida pública: para servir à sociedade, para defender o que a gente acredita que é melhor para a sociedade. E é assim que a gente toca o mandato.

Então, eu quero que você saiba que você deixa aqui um amigo e um companheiro. E que você seja feliz, porque a coisa mais importante na vida é a gente ser feliz.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Amém!

É verdade.

O Sr. Reguffe (S/Partido - DF) - A gente veio a este mundo para cumprir uma missão e para ser feliz. O meu desejo para você, como amigo, é que você seja feliz - essa coisa tão simples, e, às vezes, tão difícil.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Muito obrigada, meu querido Senador! Muito obrigada mesmo!

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Reguffe.

Por fim, Senador Lucas Barreto.

O Sr. Lucas Barreto (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - AP. Para apartear.) - Sr. Presidente, eu deixei para falar por último de propósito, porque, quando eu cheguei no Senado, que fui para o apartamento, a primeira pessoa que eu encontrei foi a Senadora Nilda. E ela ali já me recepcionou como mãe mesmo. Ela disse: "Ó, meu filho, seja bem-vindo!". E aí, depois, nós fomos ser vizinhos e criamos essa relação também de amizade.

Por último, logo em seguida, conheci Vital, que hoje é Cidadão Amapaense, acabou de receber um título lá. Então, essa amizade que construímos, que eu posso falar que eu construí com a senhora e com a sua família, com os seus filhos, ela será eterna, porque é uma amizade mesmo de amigos. Eu sempre falo que as amizades acontecem por acaso, mas elas só permanecem quando há respeito e confiança; e, no seu caso, é diferente: além do respeito, da confiança, tem esse amor de mãe que nós temos pela senhora.

Seja feliz!

Volte sempre ao Senado Federal, que será muito bem recebida!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigada, meu querido Senador Lucas Barreto!

O Sr. Lucas Barreto (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - AP) - Feliz Natal para a senhora!

(Soa a campanha.)

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Para você também um Feliz Natal!

O Sr. Lucas Barreto (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - AP) - Como diria o Papai Noel: "Ho-ho-ho". *(Risos.)*

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, meu Senador Lucas Barreto.

Nós concluímos, assim, este momento, que, de fato, como desde a semana próxima passada nos tem levado, que são momentos que nos tocam profundamente e que nos chamam as emoções mais sinceras, mais sentidas, porque, afinal de contas, estamos a dizer um "até logo!" a nobres companheiras e companheiros que estão a se despedir das funções no cumprimento, na exação plena dos deveres públicos aqui no Senado Federal.

Hoje, para mim, foi-me permitido este instante de poder presidir esta sessão e tê-la na tribuna para, utilizando-a, proferir as últimas mensagens como Senadora. Eu, pedindo permissão e compreensão de todos, fico por aqui, porque efetivamente não terei absolutamente condições de ir além.

Quero apenas registrar o meu eterno amor... *(Pausa.)*

Agradeço a presença do Deputado Ruy Carneiro e da nossa queridíssima Desembargadora Presidente do Tribunal Regional Eleitoral Fátima, esposa do sempre presente entre nós Governador Senador José Maranhão e a todos os gestos dos amigos e das amigas da Senadora Nilda. Muito obrigado a todos.

Convido S. Exa., o Senador Fernando Collor.

Por gentileza, Senador Fernando Collor.

O SR. FERNANDO COLLOR (Bloco Parlamentar Vanguarda/PTB - AL. Para discursar. *Por videoconferência.*) - Muito boa noite, Senador Veneziano Vital do Rêgo, que hoje preside esta sessão do Senado da República.

Quero dizer que venho assistindo atentamente a todos os depoimentos que aqui foram dados a respeito da Senadora Nilda Gondim.

Este momento de que nós todos estamos participando se reveste de uma profunda emoção. Pela primeira vez na história do nosso Senado, vê-se um Presidente, Veneziano Vital do Rêgo, presidindo uma sessão em que assiste, de forma emocionada e ao mesmo tempo de forma gratificada, ao "até logo" que a senhora sua mãe, Senadora Nilda Gondim, dá ao mandato de Senadora que ela honrosamente projetou sobre todos nós no período em que estivemos convivendo.

Quero dizer a todas as mulheres nordestinas e brasileiras, mas, sobretudo, às mulheres nordestinas que nós, desta querida região do Brasil, temos uma relação muito profunda, uma relação talvez um pouco diferenciada de outros recantos do Brasil com as nossas mães, com os nossos pais. Eu bem posso imaginar esta emoção, como disse inicialmente, que vem carregando hoje à responsabilidade o nosso Senador Veneziano Vital do Rêgo, ao presidir esta sessão.

Parabéns, Senador Veneziano! Parabéns a toda a família! Parabéns também ao nosso hoje Vice-Presidente eleito do Tribunal de Contas da União, o nosso querido ex-Senador e atual Ministro Vital do Rêgo!

E à Sra. D. Nilda Gondim, Senadora da República, os meus votos de muitas alegrias, muitas felicidades, muita paz e muita saúde. A senhora tem motivos de sobra para se orgulhar da sua família, dos seus filhos Veneziano e Vital e de sua filha. Parabéns!

É também revestido de emoção o outro motivo, qual seja, aquele apresentado pelo nosso querido Senador Marcos Rogério, que pede licença à nossa Casa para que possa tratar e cuidar da saúde de sua filha.

Desejo a V. Exa., Senador Marcos Rogério, à sua filha e à sua digníssima família votos de uma pronta e rápida recuperação, para alegria não somente da figura de pai, que V. Exa. representa, mas também de todos nós que lhe depositamos tantas esperanças e, sobretudo, muita amizade.

Permita-me, Sr. Presidente, iniciar a minha fala.

Exmo. Sr. Presidente Veneziano Vital do Rêgo, Presidente desta sessão do Senado da República, na condição de Vice-Presidente do Senado Federal; Exmas. Sras. Senadoras, Exmos. Srs. Senadores, dois mandatos, quatro legislaturas, 16 anos. São esses os períodos abrangidos pelo meu exercício, como Senador da República, em que tive a honra de conviver com muitos e distinguidos integrantes desta Casa, dos mais variados matizes políticos, e de contribuir, no que esteve ao meu alcance, com quatro Presidentes da República.

Quando assumi meu primeiro mandato, em 2007, eram muito otimistas as minhas expectativas e, ao mesmo tempo, inúmeras as perspectivas positivas do Brasil e do mundo.

Retomei, àquela altura, o ofício da política com ânimo, com dedicação e com a experiência de um mandato legislativo como Deputado Federal, de três mandatos executivos de Prefeito da minha querida Maceió, de Governador da nossa querida Alagoas, além de Presidente da República, o primeiro eleito pelo voto direto, depois de quase 30 anos, sem que ao povo brasileiro tivesse sido dado o direito, pelo voto direto, de eleger o seu Presidente. Coube-me, portanto, a responsabilidade de ser o Presidente da redemocratização.

Contudo, percorridos esses 16 anos como Senador, a dureza dos fatos internos e o rigor dos acontecimentos externos me trouxeram a uma constatação menos utópica e mais realista sobre o preocupante presente que vivemos e o futuro incerto que nos tangencia.

Muitas das instabilidades que hoje presenciamos no Brasil, Sr. Presidente Veneziano Vital do Rêgo, Sras. e Srs. Senadores, e também no mundo, sejam elas políticas, econômicas, sociais, ambientais e, principalmente, institucionais, eram hipóteses que eu considerava factíveis de acontecer quando cheguei aqui ao Senado Federal.

Não à toa, a primeira proposição que submeti à apreciação desta Casa, logo no início de 2007, tratava de minha maior preocupação, o sistema político brasileiro. Como solução, que sempre defendi, para minimizar nossas recorrentes crises, apresentei, com o apoio de diversos Senadores e Senadoras da época, uma proposta de emenda à Constituição instituindo o regime parlamentarista de Governo.

Do mesmo modo, refletindo sobre a organização política de nossos Poderes, apresentei outra proposta de emenda à nossa Constituição, com o objetivo de reformular por completo o desenho institucional do Supremo Tribunal Federal, desde a fixação de mandatos, passando pelas formas de indicação de S. Exas., as Sras. e os Srs. Ministros, até o aumento do número de seus integrantes - isso, nos idos de 2007.

Ainda nesse contexto, submeti ao debate e à apreciação das duas Casas do Congresso um exaustivo exercício do pensar da nossa política, que resultou no trabalho intitulado "Reconstrução da Política Brasileira, Bases e Componentes para a Reforma Política". Esse projeto abrangeu até mesmo uma reforma estrutural de nossa geopolítica interna.

Fiz questão, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, de destacar essas propostas exatamente por entendê-las como eficientes remédios que poderíamos ter prescrito para evitar os difíceis e turbulentos tempos por que passa o país há pelo menos uma década. Soma-se a isso o preocupante rumo socioeconômico que toma a América Latina e, mais ainda, a sucessão de crises no mundo: desigualdades sociais, desequilíbrios ambientais, crises econômicas e de credibilidade na democracia e conflitos intermináveis que se juntaram a uma pandemia de alcance global jamais vista e a mais uma perigosa guerra de consequências ainda imprevisíveis.

Esta, Sr. Presidente, a atual quadra mundial em que vivemos. Por isso, preocupam-me ainda mais as dificuldades que estamos enfrentando para encontrar soluções. Numa escala universal, verifica-se o terceiro ausente de que falava Norberto Bobbio em seus "Ensaio e discursos sobre a paz e a guerra", em que clamava pela criação de um poder supranacional e não despótico acima das partes, capaz de solucionar problemas e crises em contraponto à adoção do recurso à violência.

Numa escala regional e mais precisamente no Brasil, constata-se a insistente e perigosa, perigosíssima polarização política, somada a uma profunda crise de confiança em nossas instituições.

Sras. e Srs. Senadores, a pandemia e sua consequente politização ideológica das decisões alteraram a interlocução global, que passou a se estabelecer em parâmetros muito aquém da real e elevada política.

Faltam-nos, em todo o planeta, líderes de verdade, comprometidos, de fato, com as reais demandas do mundo, capazes de debater ideários e de sobreolhar os problemas e soluções além do simples desejo de se chegar ao poder pelo poder.

O mesmo podemos verificar em relação à preservação do planeta. O Brasil esteve na vanguarda do tema ambiental quando promovemos a Rio 92 e, depois, a Rio+20. Nessa seara, a recorrência dos problemas e a lentidão no andar das soluções possíveis e acordadas só nos revelam a incapacidade das nações e de seus dirigentes.

Contudo, não temos mais tempo a perder. Urge debater e dialogar com mais pragmatismo, vontade política e determinação. Urge adotar medidas práticas, concretas, factíveis. Urge eleger líderes e autoridades confiáveis, mais responsáveis. Urge fazermos, de nossa parte, o dever de casa.

Termino a minha missão, Sr. Presidente Veneziano Vital do Rêgo, Sras. e Srs. Senadores, termino a minha missão, neste Senado Federal, ainda preocupado.

Ao longo desses anos, procurei contribuir, política e institucionalmente, com os instrumentos e atribuições que me competiam, que nos compete. Como Senador, testemunhei a crise econômica de 2008; vislumbrei as manifestações populares de 2013; vivenciei a grave crise política de 2014 e 2015; acompanhei, com preocupação, a radicalização ideológica das eleições de 2018 e, agora, as de 2022.

Sinto, com profunda apreensão, que precisamos, urgentemente, resgatar valores, recuperar ideais, refundar a política e, acima de tudo, revigorar nossas instituições.

Diante da polarizada divisão da população e perante o mundo desgovernado, devemos assumir o compromisso do momento histórico para reencontrar o caminho sereno do diálogo, restabelecer o consenso e reintegrar, no Brasil e no mundo, o conjunto de ideias que, verdadeiramente, alimentam o debate político eficaz. Esse é o papel que nós - políticos, autoridades constituídas e sociedade organizada - devemos assumir o quanto antes.

Para tanto, Sr. Presidente, precisamos, em primeiro lugar, deixar de lado a ilusão de soluções simples ou salvadoras de discursos populistas ou enganosos e de versões mal-intencionadas dos problemas. Em segundo, precisamos evitar que a política se reduza de vez a uma prática ordinária da mera luta de classes, a permanente guerra de narrativas, mentiras e agressões. Definitivamente, não é esse o papel nem o perfil da política que todos nós almejamos.

Mais do que entender e aceitar, devemos também convencer a todos de que a solução das crises do país e a moderação dos conflitos não passam - repito: não passam - pela excitação do poder das togas, muito menos pelo sonho da marcha dos coturnos. A solução está e sempre estará na interlocução política no seu mais elevado patamar, incluídos aí, quando necessário, o uso tempestivo de instrumentos constitucionais como os freios e contrapesos entre os Poderes e o controle e fiscalização sistemáticos da impessoalidade e moralidade na condução de cada um dos órgãos e instituições públicas.

Sr. Presidente, mais do que nunca, como único ex-Presidente da República com assento nesta Casa, encerro meu mandato convencido de que cabe a este Parlamento assumir as rédeas do restabelecimento da normalidade institucional do Brasil. Cabe a ele também propor e apoiar a condução de uma política externa capaz de nos recolocar como um potencial interlocutor e proponente de soluções para crises como a ambiental e a de credibilidade na democracia.

Daí também a importância de darmos o exemplo ao mundo na resolução de nossas atuais e agudas instabilidades por meio das bases constitucionais e do Estado democrático de direito.

No campo político, a hora é de ação e de reação contra os insistentes inimigos da sociedade aberta, aquela a que se referia Karl Popper. Regulamentações, aparelhamento e inchaço do Estado, controle abusivo e demasia de normas de procedimentos e condutas, nada disso nos leva ao progresso social de uma nação.

No campo econômico, não é mais tempo de insistir novamente no que von Hayek chamou de "caminho da servidão", acarretado pelo excesso de planejamento, interferência e regulação do mercado.

Que o novo Governo e os novos integrantes do Congresso Nacional possam, com sabedoria, diálogo e parcimônia, assumir seus potenciais papéis no sentido de arejar, arejar esse nebuloso ambiente em que se encontra a sociedade brasileira!

Enfim, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, sempre com os olhos voltados para a realidade do Brasil e do mundo, mas sem perder, nunca, o otimismo, continuarei em outra arena trabalhando pelo nosso país. Estarei sempre à disposição para ajudar governos e autoridades no que for preciso.

Despeço-me agora agradecendo ao povo alagoano, que, por duas vezes consecutivas, me honrou com sua generosidade e confiança para representá-lo nesta Casa; a S. Exa. o Presidente Rodrigo Pacheco, pelas reiteradas manifestações de atenção e cordialidade; a todos os meus nobres pares, nos quais sempre encontrei apreço e consideração; a todos os auxiliares de gabinete, representados na pessoa do Dr. Joberto Santana, Chefe de Gabinete - meus agradecimentos pela fidelidade, pela presteza e pelo profissionalismo -; ao conjunto de servidores do Senado Federal, dos mais humildes à Consultoria Legislativa, diuturnamente dispostos a cumprir sua missão, minha gratidão.

Por fim, deixo aqui o registro da minha mais sincera torcida para que a população brasileira e suas instituições encontrem, dentro da democracia, os meios adequados para a moderação dos conflitos e o melhor caminho para alcançar de vez a prosperidade e a ordem.

Comigo os instrumentos que possibilitam a temperança, o equilíbrio, o diálogo, a alteridade, a empatia e a disposição ao trabalho estão, e sempre estarão, preparados, pelo Brasil.

O meu muito obrigado a todos e particularmente a V. Exa., Presidente Veneziano Vital do Rêgo.

Boa noite.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Presidente Collor, receba e acolha calorosamente os nossos cumprimentos, nosso respeito, tratamento ao Senador e ao Presidente da República que foi.

De fato, todos nós temos palavras a dirigir a V. Exa. na condição de uma pessoa que conhece as realidades nacionais, que sempre se importou de tratar os assuntos com o devido cuidado, com as sugestões, com o propósito de realizar. Particularmente, tive eu a honra, um pouco mais novo do que V. Exa., de poder ser conduzido na Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR), sob a sua Presidência, ouvindo-o nos debates que V. Exa. promoveu, permitindo que nós pudéssemos nos arejar, um dos verbos utilizados por V. Exa. neste instante em que se despede desta Casa, dos seus e das suas companheiras. Eu me sinto muito feliz de ter podido gozar, nestes últimos quatro anos, da sua companhia e abeberar-me daquilo que V. Exa. em muito pode nos transmitir. Meu apreço, meu respeito sempre.

E peço permissão a V. Exa. porque aqui encontram-se companheiros seus e companheiras suas que desejam, aparteando-o, transmitir também, em palavras e em sentimentos verdadeiros, aquilo que todos nós estamos a sentir neste instante.

Começo com S. Exa. o Senador Jorge Kajuru; em seguida, Senador Paulo Paim; e Senador Esperidião Amin.

Senador Jorge Kajuru.

O Sr. Jorge Kajuru (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO. Para apartear.) - Obrigado, Presidente Veneziano.

Presidente Collor, se me pedirem uma frase para defini-lo, eu vou responder: amigo é aquele que sabe tudo a seu respeito e, mesmo assim, ainda é seu amigo. E o senhor o foi comigo, sabendo de tudo o que eu falei em rede nacional como jornalista, ferrenho crítico seu. E, de repente, eu o conheço pessoalmente.

Aqui coloco algo difícil de se encontrar em um homem público. O senhor, Presidente Collor, não guarda rancor no *freezer*, como dizia Leonel Brizola. Aprendi com o senhor que o contrário do amor não é o ódio, é a indiferença, é o desprezo; que, para discordar de um companheiro, você não precisa desqualificá-lo.

E, por fim, Presidente Collor, o Brasil precisa saber - eu sou testemunha, e o Senador Paulo Paim, que vai falar depois de mim, também o é -: eu nunca vi um voto seu nesta Casa contra os mais necessitados deste país em projetos sociais, uma unanimidade sua para guardar para sua história, para seus filhos e para seus netos.

Um grande abraço!

Tenha certeza de que de mim nenhuma mágoa, de mim nenhum rancor; pelo contrário, só um sentimento bonito de companheirismo e de fineza.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Paulo Paim, por gentileza.

O Sr. Paulo Paim (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Presidente Veneziano, eu sei que muitos serão os que farão a despedida no dia de hoje, mas eu tenho que falar e, se o Presidente Collor, Senador Collor, ex-Presidente Collor me permitir, confessar duas questões que marcaram a minha vida - e V. Exa. sabe muito bem, porque nós fomos oposição ao seu Governo, oposição ao Governo.

Eu invento de fazer uma greve de fome para conseguir aumento do salário mínimo. O Fernando Collor é o Presidente. Faço um dia; no segundo, eu já estou meio que quase desmaiando; no terceiro dia, o Presidente Collor manda um emissário ao Presidente da Casa, que era Ibsen Pinheiro: "Diga para o Paim suspender a greve que eu vou dar um abono de emergência ao salário mínimo". E ele me dava o recado: "Logo ali será incorporado". E assim foi feito, graças a Deus. Tenho que lhe dizer, Senador, que eu não aguentava mais, confesso aqui para todo o Brasil. E aí eu suspendi a greve de fome, e veio o abono, que, em seguida, foi incorporado ao salário mínimo.

Dois fatos só, que mostram a sua forma, na linha que falou o Senador Kajuru, de procurar caminhar com os aliados e com aqueles que pensam diferentemente também. Nem todos agem assim.

Senador Esperidião, que está aqui, e Senador Presidente Veneziano, vem a reforma da previdência. O Presidente Collor já é Senador há muitos anos, e eu também, e eu não estou na CCJ. Daí vai para cá, vai para lá. Eu disse: "Eu vou falar com o Presidente Collor". Cheguei ao gabinete do Presidente Collor e pedi - pedi, pedi -: "Presidente, eu queria muito estar lá, discutindo previdência, racismo, salário mínimo, porque o senhor sabe que é quase a razão da minha vida". Eu quero homenagear é V. Exa., não sou eu, porque isso aqui é meu trabalho. O Presidente me recebe, eu faço o apelo para ele, se ele poderia me ceder o lugar dele na CCJ. Vejam o que ele está ouvindo aqui. Sabe o que ele me disse? "Paim,

eu acompanho o seu trabalho". Ele pega o telefone na hora, liga para a CCJ: "Retirem o meu nome e botem o nome do Senador Paim para ele fazer a defesa daquilo que ele tanto acredita". Isso é impagável! Isso é impagável!

Só posso lhe dizer - e aqui eu termino -, Senador, Presidente Collor: um abraço, muito respeito. A política tem idas e vindas, mas, no convívio aqui no Senado com V. Exa., eu percebi mais do que nunca como é bom trabalhar com homens que têm posição, e V. Exa., como foi dito aqui, nunca, em um único projeto... Porque V. Exa. no início falava até comigo: "Isso aqui não é bom para o trabalhador, não é, Paim? Não é bom para o povo mais sofrido, para os miseráveis". "Não, Presidente, não é". "Então, vou votar contigo".

Obrigado.

Um abraço, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Esperidião Amin, como próximo orador a apartear o Presidente Collor.

Senador Amin.

O Sr. Esperidião Amin (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Olha, é um dia de muita grandeza! Por coincidência, é Dia de Santo Esperidião, podem conferir no calendário. Na Igreja Católica, o dia 14 de dezembro é o Dia de Santo Esperidião; na Igreja Ortodoxa, é no dia 12.

Eu estou vivendo hoje um dia muito especial: num primeiro momento, além da participação de outras Senadoras, a despedida da Senadora Nilda Gondim, numa cena que edifica a política, a família e os valores da família fundados na educação e no respeito à opinião contraditória; e este momento, em que um ex-Presidente da República, Presidente da República eleito por voto dos brasileiros, inclusive o meu, se despede depois de 16 anos.

Como ele é jovem - apenas o cabelo branco é que atrapalha um pouco, e essa trapalhada eu não tenho -, eu tenho certeza de que há muita possibilidade de não ser um adeus, quem sabe um até breve, porque eu não tenho nada a acrescentar ao depoimento conciso do meu querido amigo Kajuru Nasser, porque ele foi conciso e falou aquilo que faz parte do contraditório na política, que não exclui a grandeza e a coexistência. E este depoimento do PP de batismo, do meu querido amigo Paulo Paim, como se diz na linguagem popular, é de abafar, porque eu não sabia de nenhuma das duas ocorrências, de nenhum dos dois fatos.

Parabéns, Paim, tem que ser uma pessoa da sua dimensão para nos dar este presente como exemplo de coexistência entre pessoas que pensam e têm trajetórias diferentes. Parabéns, Paim! Você hoje deu um testemunho de grandeza, grandeza de espírito, o que me emociona.

E ao Presidente Collor eu quero recolher dois momentos de sua fala. Gostei muito da advertência sobre a excitação das togas e a referência também à busca de solução pelo trilhar dos coturnos, isso não dá certo. Como disse o seu Chanceler, duas vezes Ministro do Supremo, Francisco Rezek, muitas coisas, tais como o Inquérito 4.781, não são boas ideias. E não só esse, mas muitas coisas desse jaez não são boas ideias.

E, ao citar dois astros da ideia liberal, Karl Popper e von Hayek, acho que o senhor nos dá uma boa lição para um momento em que muitos continuam achando que o Estado é a solução. Também não é uma boa ideia no geral.

E, finalmente, eu quero compartilhar com o Presidente Collor, com o Senador Collor, esta preocupação com os limites da democracia. Os limites estão sendo esgarçados pelo radicalismo, pelas provocações. E a primeira vez em que senti isso foi no discurso do Obama, em novembro de 2016, quando ele fez questão, em Atenas, de fazer um discurso sobre esse perigo que corre a democracia representativa, especialmente no Ocidente, com o esgarçar, com os radicalismos e com a busca de soluções como aquelas que o Presidente referiu, que podem ser resumidas nos coturnos e na excitação das togas.

Quero acrescentar àqueles fundamentos da democracia que foram referidos no seu pronunciamento a autocontenção. Se nós não tivermos a capacidade da autocontenção, a marcha da insensatez não é apenas um título de um livro, é uma advertência. E eu considero que a sua experiência é tratada na maturidade desse pronunciamento e deve ser um alerta que, com humildade, nós todos devemos, sobre suas palavras, refletir. Autocontenção e coexistência são fundamentais para que nós superemos, e acho que hoje o senhor nos deu uma grande contribuição para nos advertir de que é preciso refrear ímpetos e sabermos, mesmo sem ter que recorrer aos exercícios espirituais do nosso Santo Inácio de Loyola, que demandam 73 semanas de exercícios de como vencer a si mesmo, cada um de nós tem que dar a sua contribuição de vencer a si mesmo, porque vencer o outro não é difícil, mas vencer a si próprio é fundamental para que nós possamos coexistir.

Parabéns! Eu lhe desejo saúde, desejo que preserve essa capacidade de coexistir e respeitar sem amargura, vencendo a amargura, que é outra coisa muito difícil, vencer a amargura. Hebreus 12:15, é o maior presente que um de nós pode ter

diante de um infortúnio: não se deixar vencer pela amargura. Eu faço votos de que Deus lhe dê forças para continuar nos dando bons exemplos e, como hoje, boas lições. Felicidades e saúde.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Os nossos cumprimentos, Senador Esperidião Amin.

Eu me dirijo a S. Exa. Presidente Senador Fernando Collor de Mello para fazer os seus derradeiros, por estes instantes, comentários em relação aos seus colegas para, logo em seguida, convidar a S. Exa. a Senadora Simone Tebet.

Presidente Collor, V. Exa. tem a palavra.

O SR. FERNANDO COLLOR (Bloco Parlamentar Vanguarda/PTB - AL. *Por videoconferência.*) - Eu gostaria, mais uma vez, Sr. Presidente Veneziano Vital do Rêgo, de agradecer os depoimentos que aqui nos foram oferecidos por pessoas a quem eu tanto prezo e a quem eu tanto devo.

Esperidião fala, enfim, daqueles momentos da eleição presidencial, em que juntos estivemos em Santa Catarina, no Sul do país, momentos realmente muito, muito, muito marcantes nas nossas vidas. Não nos esqueçamos nunca, não é, Esperidião, daquele comício lá em Criciúma e de outras passagens. Enfim, e das bandeiras que nós levantamos, enfim, das reformas que foram possíveis terem sido realizadas durante nosso período como Presidente da República.

Do mesmo modo, ao querido amigo Paulo Paim. Essa questão dele da greve de fome realmente aconteceu, como ele colocou com muita clareza e com muita acuidade. E, quando eu soube - tem o lado engraçado da história, tem o lado forte, importante, do simbolismo que carregava aquela atitude do Paim naquele momento como Deputado Federal de fazer aquela greve de fome em defesa da melhoria salarial do nosso funcionalismo, mas tem também aquele lado que ele próprio também sorriu quando contou que já não estava mais aguentando de tanta fome -, quando me contaram, eu perguntei: "Mas, espera aí, pessoal, o Paim fazendo greve de fome? Há quanto tempo?". Aí o pessoal me disse: " Olha, já tem uns dois dias". E eu falei: "Mas ele não está comendo nada? E o pessoal disse: "Não, não está comendo nada.". Eu falei: " Então vamos acabar com isso, dá um jeito, como é que vamos fazer?". Aí, afinal, veio a questão do abono, enfim, graças a essa participação do Senador Paim que, como sempre, nas questões sociais, tem sido um paladino inigualável em toda a história do nosso Parlamento.

Agradecer também ao nosso Senador Veneziano pela gentileza com que aborda esses momentos em que estamos, particularmente eu, vivendo. Vou ter muitas saudades da convivência com as Sras. e os Srs. Senadores.

E também ao nosso querido Kajuru. Lembra ele daqueles momentos em que um crítico extremamente operoso e contundente ao nosso governo, mas pelo qual eu sempre tive muita atenção como pessoa, porque gostava de ver os comentários do Kajuru nas questões do futebol, de outras questões que ele tratava do Estado de Goiás, enfim. E, naturalmente, não ficava muito satisfeito com as críticas que recebia dele, mas houve esse reencontro no Senado da República, que foi muito prazeroso para mim, Kajuru. Sou muito grato a você pela atenção que você me dispensou. Sempre acompanhei com muito cuidado também a sua recuperação nos momentos em que você teve a sua saúde colocada em algum risco e sempre estive solidário, acompanhando, com votos de pronta recuperação, nos momentos que você passou, de dificuldades, no trato com a sua saúde.

Então, a todos os Srs. Senadores, a todas as Sras. Senadoras, o meu muito obrigado. Mais uma vez, obrigado ao Senador Presidente, Rodrigo, pela gentileza que teve em relação a mim no período em que, juntos, estivemos convivendo no Senado da República. Muito obrigado ao meu querido amigo Senador Veneziano Vital do Rêgo. Enfim, muito obrigado a todos, aos meus auxiliares, ao meu chefe de gabinete, o Joberto Santanna, a todos os funcionários da Casa, a esse exemplar ninho da consultoria geral do Senado, passando também pela consultoria jurídica. Os consultores do Senado da República são exemplares em tudo aquilo que nós demandamos. Enfim, a todos os meus mais profundos agradecimentos.

Tenho certeza de que levo, no meu coração e na minha memória, momentos que jamais ficarão esquecidos.

Muito obrigado a todos vocês.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Fernando Collor, até breve.

Nós transmitiremos as suas palavras a S. Exa. o Presidente Rodrigo Pacheco, que, de certo, as terá ouvido e saberá das suas menções em reconhecimento ao companheirismo do mesmo para com V. Exa.

Um grande abraço, saúde e felicidade, Presidente Fernando Collor.

Convido à tribuna da Casa S. Exa. a companheira Senadora Simone Tebet.

(Soa a campanha.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para discursar.) - Obrigada, Sr. Presidente Veneziano, na sua pessoa cumprimento as Sras. e os Srs. Senadores e aqueles que nos acompanham neste momento.

É chegada a hora da despedida, Sr. Presidente. Lembro-me, como se fosse hoje, do primeiro dia em que, ainda trêmula, subi nesta tribuna. Lembro-me, naquele momento, das palavras que vieram do meu coração ao dizer, no dia 23 de fevereiro de 2015, que vinha com a mais absoluta vontade de aprender, convicta de que Deus não necessariamente escolhe os capazes, mas que capacita os escolhidos. E disse isso com a convicção da certeza daquilo que vinha no meu coração, porque era aquela a mais pura verdade. Mato Grosso do Sul havia eleito uma mulher com extrema capacidade de servir e com vontade de aprender, mas que não se sentia capaz de estar à altura do mandato, da missão honrosa que o povo do meu estado havia me delegado.

Passados esses anos, agora em despedida, não encontro outra palavra ou outras palavras, mas especificamente uma, capaz de oferecer o melhor significado do sentimento que abrigo e que está hoje na minha alma, no meu coração: gratidão. Gratidão a Deus por ter me dado a honra de servir ao meu estado e ao meu país como Senadora da República, gratidão ao povo do meu estado que depositou em mim fé e esperança.

No limite das minhas naturais limitações e possibilidades, procurei fazer da fagulha da esperança de muitos um facho de luz para iluminar os caminhos do povo brasileiro. A busca por igualdade de oportunidades sempre foi a minha grande missão, a minha grande causa, e por ela lutei.

Lutei por um Brasil justo e solidário. Lutei para que cidadania não fosse apenas uma mera figura de retórica, nem se restringisse ao simples ato de ir às urnas votar, mas pudesse ser a mais absoluta e plena. Nas palavras de Ulysses Guimarães, na sua plenitude, pudesse representar aquilo que está na Carta Magna: só é cidadão quem tem salário justo e digno, quem lê e escreve, quem mora, quem tem hospital e remédio e lazer para descanso.

Nos últimos quatro anos, lutei com o fiel propósito, nesses tempos difíceis do atual Governo, para, junto com a Bancada Feminina, superar o ódio, a violência, as injustiças, a incúria política e administrativa, o descaso e a omissão que, infelizmente, marcaram, nesses quatro anos, a cena política brasileira.

A minha luta foi inspirada nos grandes homens públicos que por aqui passaram, mas, Sras. e Srs. Senadores, os senhores não sabem como me marcaram, porque a minha vida política... E hoje saio muito maior e engrandecida, porque levo comigo um pedacinho da experiência e das qualidades e dos atributos de cada um das Sras. e dos Srs. Senadores.

Vinda do interior do interior do Brasil, jamais imaginei chegar tão longe. Jamais me imaginei ocupando espaços que, durante dois séculos, 198 anos, sempre foram ocupados, dominados pelo timbre masculino. Fui a primeira mulher Presidente da Comissão Mista de Combate à Violência contra a Mulher do Congresso Nacional, graças a um ato nomeado por um Presidente do Senado, o Senador Renan Calheiros.

Fui a primeira Presidente da Comissão mais importante desta Casa, a Comissão de Constituição e Justiça, e, graças à bancada do meu partido, sempre e eterno, meu partido MDB, por unanimidade, fui a primeira mulher, Eduardo Braga, a liderar a maior bancada, na época, que é a nossa Bancada do MDB. Só tenho uma palavra a todos vocês, queridos companheiros, de novo: gratidão.

Com muito orgulho, fui a primeira Líder da Bancada Feminina no Senado Federal. E aí aqui eu preciso pedir ao Brasil que me escute: que vocês possam - tomo a liberdade para dizer isso - dar mais atenção às mulheres que fazem política no Brasil. Vocês vão descobrir talentos. Vocês vão descobrir competência, ética, respeito e, acima de tudo, um amor incondicional de mãe e de mulher por este país dessas pessoas.

O que mais me incomodou como candidata à Presidência da República foi dizerem: "Como que eu descobri..." ou "Como que nós descobrimos você só agora, Simone?". Isso as mulheres, as meninas falando. E eu peço ao Brasil, agora que saio, que através da TV Senado, das redes sociais, acompanhem os trabalhos dos nossos colegas, mas deem um olhar especial para cada uma das Deputadas, das Senadoras, das Parlamentares, das mulheres que fazem política no Brasil e vocês vão ver quantos talentos - e quanto desperdício de capacidade - está o Brasil perdendo na causa pública.

Os registros do Senado dão um testemunho dos avanços na legislação da nossa Bancada, não só no combate à violência contra a mulher, em que tivemos a unanimidade dos votos com os Parlamentares homens, mas na nossa luta contra qualquer tipo de discriminação.

Ouso dizer, Senadora Zenaide, que nós somos, de uma certa forma, um espelho desse coletivo democrático que queremos, porque temos nós, eu e você - posso chamá-la assim -, sotaques diferentes, somos de partidos diferentes, de ideologias diferentes - Rose, não, porque ela é do meu partido -, temos ideologias e partidos diferentes, mas nós nos unimos em uma só voz para defender a causa da mulher, da mãe, do idoso, da criança e da família.

Caros colegas, Sras. e Srs. Senadores, democracia e direitos constitucionais não podem se limitar a discursos de ocasião. A Constituição é a nossa maior e mais abrangente luz, não pode ser mero ornamento nas prateleiras vazias. Nossa missão é garantir que os direitos mais sagrados, invioláveis, individuais, fundamentais, como direito à vida, à liberdade, à igualdade e à propriedade, não sejam apenas de poucos, mas de todos.

Ao longo da minha caminhada, aprendi que não se luta apenas para vencer, não se luta apenas para vencer, Veneziano. Confesso aqui que ganhei muito mais nas vezes em que perdi as batalhas. Mas, se a gente luta, é para defender projetos, para disseminar ideias, para iluminar caminhos, para plantar boas sementes para ter uma colheita coletiva no futuro. Eu não posso negar que, em determinados momentos, eu fui ao limite da minha capacidade física e mental.

Aqui, uma palavra em relação à CPI da Covid. Fiz da minha indignação coragem ao constatar que 700 mil pessoas perderam as vidas. Muitas delas poderiam estar vivas não fosse uma política de saúde pública movida pela insensatez, pela insensibilidade e pela omissão.

Há tanto por fazer e há tantos retrocessos para combater. É preciso urgentemente que o livro volte ao lugar das armas; a esperança ocupe o lugar da iniquidade; a verdade varra definitivamente a mentira; o ouvido conciliador volte a ocupar o lugar do, hoje, grito de ordem; e que o diálogo assuma definitivamente o seu lugar no lugar do ditado, para que o amor definitivamente tome o lugar do ódio.

Da minha parte, despeço-me agora, hoje, do Senado Federal, mas não da vida pública. Não sei aonde a vida vai me levar, mas farei política enquanto viver, como cidadã, como professora, como advogada, repito, aonde quer que a vida me leve.

Lutarei e continuarei a lutar por um Brasil sem fome e sem miséria, por saúde e educação de qualidade, que devolvam a cidadania e nos retirem dessa vergonhosa situação de ser um dos países com maior desigualdade social do planeta; por um Brasil que volte a ter, na nossa diversidade, a nossa maior riqueza, afinal, somos um único país. Um país cujo trem da história viaja no tempo em uma mistura afinada dos sons do chamamé, do cururu, do carimbó, da lambada, do trevo, do samba de roda, da moda de viola; o mesmo trem da história que atravessa este país unido pela riqueza dos sabores do churrasco, do sobá, do porco no rolete, do peixe à pantaneira, do arroz com guariroba, do acarajé, do sarapatel, do frango ao molho pardo e do arroz com pequi.

Quero, com essas palavras, aqui fazer uma homenagem, citando todas as regiões do país, a cada um dos Senadores e Senadoras que aqui estão, de todas as regiões e, com isso, fazendo uma homenagem a esse maravilhoso povo brasileiro.

Um país, enfim, cujo povo cultiva em terra fértil, com seu trabalho, sua arte e seus sabores, o futuro que todos nós queremos.

Foi pela realização desses sonhos que aceitei a nobre missão a mim delegada pelo meu irmão, Presidente Baleia Rossi. Não foi fácil a decisão, mas sabia que estava em boas mãos, sabia que você iria me encaminhar no bom caminho e agradeço a você, em nome de muitos companheiros que estiveram conosco, Baleia, porque viu atributos em mim atributos que eu não sabia que tinha, especialmente o amor e a coragem para servir ao Brasil. Na sua pessoa, agradeço ao meu partido.

Agradeço agora, na fase final - e essa é a fala final do meu discurso -, a todos os funcionários desta Casa. Sou testemunha de que vocês são o coração, a alma e o pulmão do Senado Federal. Nós passamos; vocês permanecem, porque nós somos passageiros; vocês são necessários, missionários da causa pública.

Um agradecimento especial ao pessoal do meu gabinete na figura da minha Chefe de Gabinete, Jacqueline. Todos vocês fizeram um coral de vozes afinadas, capazes e profissionais. Caminhamos juntos nas horas mais difíceis, fizemos a travessia de mãos dadas.

Agradeço agora à minha família... *(Pausa.) (Palmas.)*

Mãe, eu quero que você saiba que a minha ausência frequente só fez aumentar em profundidade e em amplitude a presença dos ensinamentos morais que você plantou dentro de mim. Se alguma vez, se em algum momento eu fiz luz foi inspirada nos seus ensinamentos de vida que nortearam cada decisão que eu tomei e cada voto que eu proferi. Por isso, de público, eu te digo: eu te amo!

Às minhas filhas, minhas duas Marias, peço perdão pela minha ausência... *(Pausa.) (Palmas.)*

... pela minha ausência nas passagens mais difíceis. Fica a esperança de que tudo tenha sido um grande e profundo aprendizado para vocês.

Ao meu marido, companheiro de todas as jornadas, que dividiu comigo todas as angústias e tornou as minhas ações e decisões mais leves, o meu eterno amor.

E, por fim, com a gratidão suprema, lanço meus olhos a Deus, em louvor de oportunidade de trilhar os mesmos caminhos do meu pai, desde quando, ainda menina, outros trens da vida nos levaram de mãos dadas de Três Lagoas, nossa terra natal, onde ambos fomos prefeitos, a esta tribuna, como Senadora e Senador da República.

Foram muitas estações comuns até chegar a este pedacinho de chão. Hoje, sinto a sua presença plena. Onde quer que o trem da vida me leve, agora sei que continuarei a ouvir o alento de seu assovio e a sentir a firmeza de suas mãos.

Gratidão. *(Palmas.)*

O Sr. Eduardo Braga (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sr. Presidente, Sr. Presidente...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Eduardo, eu queria pedir a V. Exa. a compreensão porque, logo que anunciada foi a fala da Senadora Simone Tebet, pedi-me para ser a primeira oradora a Senadora Mara Gabrilli. Logo em seguida, evidentemente até pela condição que V. Exa. exerce - e exerce tão bem - como Líder do MDB, partido que sempre foi tratado como a segunda casa pela Senadora Simone Tebet, V. Exa. falará pela instituição partidária.

Eu passo a palavra à Senadora Mara Gabrilli e, em seguida, passarei aos demais outros e outras companheiras que quererão fazer em palavras a despedida momentânea da Senadora Simone Tebet.

Senadora Mara, por gentileza.

A Sra. Mara Gabrilli (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - SP. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Obrigada, Presidente.

Simone, eu gostaria de começar agradecendo a confiança em mim depositada. Foi uma honra construir quase cinco milhões de votos com você e com todas as pessoas e partidos que, juntos, confiaram em nós: o PSDB, o MDB, o Cidadania, o Podemos.

Eu quero fazer uma menção ao Senador Tasso, que muito ajudou nesse processo.

Esteja segura, Simone, de que, assim como você não fez essa campanha sozinha, você jamais estará sozinha. A nossa missão, Simone, sempre foi construir um caminho de amor e coragem. Isso me orgulha demais! Ao saber que o Governo eleito assumiu o nosso plano de governo, sei que ele assume assim um compromisso com todos esses partidos que mencionei e principalmente com as causas que nós defendemos. Nossas propostas de combate à fome, à desigualdade, de promover a inclusão social de todos os grupos - dos indígenas, dos cidadãos negros, da população LGBTQIA+, dos refugiados, das pessoas com deficiência, das pessoas com doenças raras, das pessoas excluídas em geral -, bem como a educação inclusiva e a promoção da educação dos jovens brasileiros, promovendo uma política nacional de cuidados e regulamentar a *Cannabis* medicinal no nosso país.

Nós seguiremos firmes, cobrando as nossas demandas porque elas são viáveis, concretas e são urgentes.

Simone, foi um orgulho poder representar com você a valorização feminina: um feminino que cuida, que faz as coisas com amor. Olha o que você disse: que abre mão. É aquele amor abnegado à ciência, à consciência e que por isso mesmo se multiplica; é do feminino resiliente e resistente, que nunca deixará alguém para trás. E ousou reconhecer que essa é a nossa maior força, porque um país só será desenvolvido de fato se não deixar ninguém para trás. O Brasil tem que ser de todos e para todos, incluindo mulheres e toda a nossa diversidade nas tomadas de decisão, como você vem falando brilhantemente.

A sua trajetória é pioneira, Simone. A sua liderança, ousadia, representando tantas mulheres brasileiras e inspirando tantas meninas a irem mais longe, para ocupar seus espaços na sociedade.

Enfim, você é uma inspiração! E são muitos os seus feitos na política e na vida. Você vai fazer muita falta aqui no Senado.

Eu quero deixar um beijo carinhoso para as suas filhas, Maria Fernanda e Maria Eduarda.

Em nome delas, Simone, e de tantas márias deste Brasil, eu quero reproduzir aqui, para você, de coração, para as Senadoras, para as mulheres brasileiras, para os nossos homens queridos e para todos a brilhante poesia, canção de Milton Nascimento:

[...] mas é preciso ter força, é preciso ter raça, é preciso ter gana sempre. Quem traz no corpo a marca, Maria, Maria mistura dor e alegria. Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça e é preciso ter sonho sempre, [Simone]. Quem traz na pele essa marca possui a estranha mania de ter fé na vida.

Essa é você.

Seguimos cheias de fé na vida e no nosso Brasil.

Beijo, Simone, no seu coração.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Nossa - antes de receber aparte do meu querido Líder -, foi inspirador. Vocês não têm noção da mulher que é Mara Gabrilli. Com todas as dificuldades, em nenhum momento vocês vão ver Mara entristecida. Ela foi fonte de inspiração, Senador Veneziano, nesse período de caminhada, como minha candidata a Vice-Presidente, ao meu lado.

Apreendi muito. Ela me ensinou muito e, mais do que isso, mostrou que nós temos, Senador Eduardo Braga, uma dívida muito grande com as pessoas com deficiência no Brasil.

Mara, querida, só um beijo no coração para agradecer tudo o que você representou na campanha e que representa, a partir de agora, como minha amiga, na minha vida.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senadora Mara.

Convido nosso companheiro Líder do MDB, Senador Eduardo Braga, que, decerto, falará por aqueles que, regimentalmente, não têm a oportunidade de fazê-lo. Menciono o nosso Presidente, Deputado Baleia Rossi, e o Deputado Walter Alves, que representa o seu pai e Senador Garibaldi Alves.

Cumprimento o Deputado Hildo Rocha, que vejo.

Cumprimento o Deputado Lucio Mosquini, que estava entre nós. Enfim, aqueles que vieram prestigiar, abraçar e reverenciar este momento de despedida da Senadora Simone Tebet.

Senador Eduardo Braga.

O Sr. Eduardo Braga (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para apartear.) - Presidente Veneziano Vital do Rêgo, minha querida amiga, colega, correligionária Simone Tebet, tenho certeza de que falo em nome do nosso Presidente Baleia Rossi, aqui presente; em nome do Líder Isnaldo Bulhões, Líder da Câmara, que também está aqui no Senado para prestigiar o pronunciamento de V. Exa., e de todos os Parlamentares do MDB presentes neste momento no Plenário.

Reconheço, primeiro, a pessoa humana que V. Exa. é, porque, antes da Senadora, da política, há o ser humano, a mulher, a mãe, a filha.

Portanto, eu quero primeiro cumprimentá-la pelo ser humano que V. Exa. é, sempre sensibilizada por fazer o bem, sempre motivada em construir soluções para melhorar a vida, com um olhar diferenciado, que é o olhar feminino, sempre mais acurado, sempre mais observador, do que nós outros, masculinos.

V. Exa. também é um ser humano especial, porque é um ser humano sem preconceito. Um ser humano que não distingue ricos e pobres, brancos e negros, pretos e pardos, um ser humano que se sensibiliza com as crianças e que tornou a causa das crianças brasileiras e da política pública infantil, no Brasil, a prioridade da Senadora e da candidata Simone Tebet.

Isso, em síntese apertada, representa o seu papel nesse processo.

Ainda há pouco, Simone, permita-me chamá-la assim, eu indagava ao Presidente Baleia Rossi, porque estou há muitos anos no MDB, mas não conseguia me lembrar de uma figura feminina, uma liderança política dentro do nosso MDB, que tenha alcançado o destaque, a projeção e a visibilidade que V. Exa. alcançou. E achava que talvez fosse ignorância da minha parte, desconhecimento da minha parte. Não, Senadora Simone. Você é, Simone, a mulher que foi mais longe dentro do MDB. Você é a mulher que embandeirou e empunhou temas antes não levantados pelo MDB, menos ainda por uma voz feminina, representando o MDB, o partido mais nacional de todos os partidos do Brasil, o partido com maior número de Vereadores, maior número de Prefeitos e Vice-Prefeitos, com uma história na redemocratização deste país.

Se nós hoje comemoramos, na data de ontem, a diplomação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como Presidente eleito, e de Geraldo Alckmin, como Vice-Presidente eleito, comemoramos a democracia brasileira. E lá está a marca indelével do MDB.

E lá, agora, figura uma marca meiga, firme, terna, porém corajosa, de Simone Tebet. Foi assim que você, Simone, chegou à nossa bancada de Senadores.

Chegamos juntos ao Senado, eu e você. Foi assim que você chegou. E você sai gigante. Gigante, pelo seu trabalho. Gigante pela sua história, pela sua coragem, pela sua firmeza e pelo papel absolutamente correto que V. Exa. desenvolveu no seu mandato e na sua vida pública, que não começou no Senado e que não terminará no Senado. Tenho convicção, eu, que tenho lá 40 anos de vida pública, que comecei como Vereador, lá na minha querida Manaus, a certeza de que o Brasil, a política brasileira e o MDB ainda verão a Simone Tebet ocupando e galgando posições públicas, políticas, com mandato ou sem mandato, sendo uma voz do bem, sensata e da construção de um Brasil melhor, melhor para as crianças, melhor para os jovens, melhor para as mulheres, melhor para as minorias e melhor para aqueles que querem um Brasil melhor.

Portanto, parabéns, Simone, e você não deixa o Senado, você continua reverberando pelo seu pensamento, pela sua voz e pela sua altivez dentro desta Casa.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Em respeito obviamente aos demais que vão falar na sua despedida, eu vou só me permitir, Kajuru, apenas porque é meu Líder, fazer uma e depois vou ouvir todos os apartes antes da minha fala final, porque, como disse, não quero jamais que exista, não quero monopolizar esta tribuna no momento de despedida de outros colegas.

Líder Eduardo Braga, a liderança nos impõe responsabilidades, mas também nos faz maiores. V. Exa. é líder não só pela sua capacidade, sua sensibilidade, mas pela grandeza que tem de saber que não é só líder para liderar, mas é liderado por todos nós. Então, é uma honra ter sido liderada por V. Exa. Hoje eu só tenho uma palavra a dizer: muito obrigada por ler aquilo que vai dentro do meu coração.

Perguntaram-me, num prefácio que fiz para um livro sobre mulheres empoderadas, como eu gostaria de ser chamada: Senadora Simone Tebet, candidata à Presidência da República, e daí por diante. Eu disse simplesmente Simone Tebet, porque eu estou política; eu sou Simone Tebet, eu sou mãe, eu sou mulher, eu sou professora. Então, muito obrigada por olhar e ver que acima de tudo não só eu, mas todas as mulheres aqui, o que nós trazemos aqui é o nosso coração, é a nossa alma. E é isso.

Muito obrigada por saber me ler, ter feito essa leitura tão carinhosa e generosa em relação à minha pessoa.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Convido S. Exa., Senador Jorge Kajuru; em seguida, Senador Paulo Paim.

O Sr. Jorge Kajuru (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO. Para apartear.) - Eu vou tentar aqui obedecer ao meu ídolo e meu melhor patrão em 40 anos de carreira na televisão brasileira, Sílvio Santos. Ele dizia: "Kajuru, evite chorar em público".

Simone Tebet, ser humano, Simone Tebet mulher, Simone Tebet mãe, Simone Tebet esposa e principalmente filha, é muito difícil falar de ti sem emoção.

Eu a conheci no primeiro dia de meu mandato. E como? Eu cheguei ali fora, tinha uma mulher nova, jovem, chamada Maria Eduarda, uma estonteante maravilha, que brilhava como um farol de milha, e ela disse: "Kajuru, eu queria tirar uma foto com você". Eu tirei a foto e perguntei quem era ela. "Eu sou filha da Senadora Simone Tebet". Eu falei: "Então, a sua mãe deve ser muito acima da média, por ter uma filha tão educada, tão encantadora como você".

Fui convivendo com você, Simone, e confesso: nenhuma outra mulher, politicamente falando, me proporcionou tantos momentos inesquecíveis.

Você, Simone, sai do Senado para o Ministério do Desenvolvimento Social - até porque eu espero que o Presidente Lula não queira ter o Kajuru como seu inimigo e não seja injusto com você, não a colocando nesse Ministério. E, depois, você terá faixa de Presidente da República, na minha opinião, em 2026.

Para concluir, pelo amor admirável que você tem ao seu pai, Ramez Tebet, que vive felicidade profunda, lá em cima, no colo de Deus...

(Soa a campanha.)

O Sr. Jorge Kajuru (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - GO) - ... pelo amor profundo que você tem ao próximo, que é, para mim, mais admirável ainda, a forma como você ama os brasileiros, as brasileiras, as pessoas, o próximo, eu quero lhe oferecer um poema que veste você literalmente.

*[...] ninguém leva nada de seu
e a vida foi um empréstimo de ossos.
O belo foi aprender a não se saciar
da tristeza nem da alegria [...]
Fique afirmado aqui [...]
E que meti a colher até o cotovelo
numa adversidade que não era minha,
no padecimento dos outros [...]*

Isso é Simone Tebet. O Brasil precisa saber disso.

E finalizo com uma poesia que você vai lembrar, no dia que receber a faixa de Presidente da República, em 2026. A poesia é simples.

*Se teu sonho for maior que ti
Alonga tuas asas
Esgarça os teus medos
Amplia o teu mundo
Dimensiona o infinito
E parte em busca da estrela...
Voa alto!
Voa longe!
Voa livre!*

Simone Tebet, *je t'aime d'amour*.

O Brasil te ama de amor. (*Palmas.*)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Obrigada, Kajuru.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Paulo Paim, por obséquio.

O Sr. Paulo Paim (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Presidente Veneziano, como disse a nossa grande liderança, Simone Tebet - até porque muitos querem falar e nós não podemos falar demais -, por isso, Simone, eu começo dizendo que eu te considero uma mulher além do seu tempo, porque as mulheres, no Brasil, são muito discriminadas e você está além do seu tempo, liderando este momento.

Simone, permita que eu diga, tu sabes que eu te conheci jovem, no gabinete da Presidência do Senado, com o meu querido amigo - amigo mesmo. Já te contei que ele foi ao Rio Grande, porque houve um impasse lá, na universidade, sobre um projeto que tínhamos votado, foi me defender e foi aplaudido de pé. Sabe quem era? O teu pai, Ramez Tebet. Então, você vem dessa cepa. Você vem dessa história bonita, que só orgulha a tua família e o povo brasileiro.

Permita, Simone, que eu diga, rapidamente também, que, quando você disputou a Presidência, você era Senadora eleita! Ninguém tem dúvida! Era a Senadora mais eleita do Brasil! Aí, você, em nome da democracia, foi para um grande desafio, com coragem, firmeza, sabedoria, competência, e fez um debate pelo qual o Brasil ficou te conhecendo.

O Brasil que não te conhecia está te conhecendo agora.

Por isso, Simone, quando eu fui a uma reunião e ouvi você dizer "Presidente, eu quero muito que acabe com essa história de mulher e homem não terem salários iguais na mesma função"... Até você falava lá nessas reuniões com a autoridade com que você nos liderou aqui por duas vezes nesse debate. Eu até fui Relator, mas quem liderou foi você, e você sabe disso. Você fez a defesa, você nos liderou, mas, infelizmente, engavetaram o projeto. E é um compromisso do Governo. Eu não tenho nenhuma dúvida, querida amiga...

(Soa a campanha.)

O Sr. Paulo Paim (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - ... Senadora do povo brasileiro Simone Tebet, eu não tenho nenhuma dúvida de que você não sai da vida pública. Sai do Senado, mas vai caminhar por este país ajudando a reconstruir o Brasil para todos, sem nenhum tipo de preconceito.

V. Exa. - eu dou este testemunho - combate todo tipo de preconceito. Por pouco tempo, eu direi, todo tipo de preconceito.

V. Exa. tem um olhar humano. V. Exa. tem uma visão de política humanitária. Encontrou-me um dia no corredor e me disse: "Paim, esse projeto assim, assim, assim. Não sei se é teu, mas é isso aqui o projeto. Vamos defender juntos!"

Simone, estamos juntos com você. Tenho certeza de que, se este Plenário tivesse parte da coordenação daquela de frente ampla que se tem no Brasil em nome da democracia, essa coordenação iria te aplaudir de pé.

(Soa a campanha.)

O Sr. Paulo Paim (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Eu te aplaudo de pé.

Obrigado por tudo, Simone.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Paulo Paim.

Convido nossa querida companheira de partido, Senadora Rose de Freitas.

A Sra. Rose de Freitas (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - ES. Para apartear.) - Eu ensaiei não vir. Não é fácil. Primeiro, Simone, tem um resgate que você faz aqui e que fez na caminhada como candidata a Presidente da República, e as pessoas tiveram que olhar que, ao lado do Lula, além da Presidente do partido, além da ex-Ministra do Meio Ambiente, havia uma mulher dizendo que ela também podia ser Presidente da República.

Quando ouvimos aqui os nossos companheiros, Senador Kajuru, falando da importância do seu papel nessa luta, da sua coragem, eu estava em casa meio comalida e disse assim: eu vou lá e vou falar para a Simone aquilo que eu senti nesse trecho dessa caminhada que fizemos juntas aqui na Casa.

Quando você fala das suas marias e tudo aquilo que você procurou representar e dizer que existe no Brasil, no gesto de uma mulher que compartilha uma luta para ajudar a eleger um Presidente da República depois de não ter alcançado sua meta...

Eu não tenho dúvida de que o Presidente eleito, para o qual eu gostaria de falar daqui a pouco, quando eu subir a esta tribuna, sabe que o passo que ele deu para pegar aquele diploma na mão tinha sombreado o passo de uma mulher que estava...

(Soa a campanha.)

A Sra. Rose de Freitas (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - ES) - ... ali levando o conteúdo da sua luta para ajudá-lo a chegar lá.

Essa grandeza, Simone, os homens não têm sempre, as mulheres têm mais.

A minha emoção de falar para você, de falar para Zenaide e de falar para outras mulheres que nos ouvem é pelo seguinte. Como é que este Brasil ousa pensar em fazer justiça social, mudar a economia e - lembrando o que disse Eduardo Braga - cuidar das crianças se não tiver a mulher do lado? E você foi lembrar disso.

Você sabe o que eu sinto no meu coração? E eu gostaria muito, depois que nós estivéssemos fora daqui, que você contasse o que os seus olhos de mulher viram neste país...

(Soa a campanha.)

A Sra. Rose de Freitas (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - ES) - ... as outras mulheres que você viu, que a abraçaram, que viram em você a esperança, que acreditaram e que, depois, quando passou o primeiro turno, olharam pra você e disseram: "Eu vou fazer o que ela está fazendo". E levaram a vitória a Lula.

E, neste momento, me desculpem, eu quero fazer uma observação. Enquanto discutem para onde você deve ir ou não deve ir, se você pode ir ou não pode ir... Desculpe-me, mas é tão pequeno diante do tamanho que você foi nessa luta! O que eu queria lhe dizer? Nós somos tudo isso, gente, mas você, minha amiga, aqui, quando atravessou aquele corredor e foi presidir a CCJ, você colocou um pé na direção em que você sabe que vai caminhar sempre, com mandato ou sem mandato. Eu não vou dizer aqui; "Simone, amanhã você pode ser Presidente do Brasil". Você pode tudo, você pode tudo! Eu só quero que você leve com você tudo aquilo que você colheu, e acho que você deveria escrever: "As mulheres que eu conheci nessa caminhada por essa eleição à Presidência da República". Imaginem que riqueza de mulheres, que nunca pensaram em ver outra mulher ali, falando de igual para igual!

É assim que funciona. Eu, quando entrei aqui, em 1987, e me candidatei para ser Vice-Líder do Mário Covas, me lembro de que alguém dizia: "Uma mulher Vice-Líder? Nós nunca tivemos". Então aprendam, o Brasil inteiro, os companheiros que aqui estão, aprendam com Simone Tebet!

(Soa a campanha.)

A Sra. Rose de Freitas (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - ES) - Ela não está se despedindo de ninguém, mas é doloroso isto aqui, porque a falta que você vai fazer... Eu não estarei aqui para senti-la, mas a sentirá Zenaide, sentirá a Eliziane, sentirão os companheiros que aqui estão, Wellington dias, que vai virar daqui a pouco Senador, vai sentir falta de alguém que não procura certeza absoluta, por ser advogada, nas letras, na legislação, mas procura no seu coração antes de colocar a razão junto.

Então, o Lula, Presidente da República, quando sentar-se àquela cadeira, vai saber que teve uma mulher que esteve ali ajudando, não o incensando, mas lutando do lado; não fazendo figuração política, mas mostrando que as mulheres

constroem a democracia com o amor e a coragem que você mostrou para que os votos chegassem até ele. Eu me lembro de que, quando nós conversamos ao telefone...

(Soa a campanha.)

A Sra. Rose de Freitas (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - ES) - ... você falava: "O meu tempo são 48 horas. O partido decidirá, mas eu já decidi".

Minha amiga, amo você do meu coração, sua história, sua luta, sua família. Eu só tive orgulho de que a vida me concedesse acompanhá-la nessa quadra da história. Não vamos nos dispersar e não vamos nos afastar.

O Brasil se orgulha de você, e eu, muito, muito, muito!

Obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senadora Rose de Freitas.

Convido nossa companheira Senadora Eliziane Gama.

A Sra. Eliziane Gama (Bloco Parlamentar União Cristã/CIDADANIA - MA. Para apartear.) - Querida Senadora Simone Tebet, vendo assim a sua emoção, a gente também fica aqui totalmente emocionada, todas nós, porque você, Simone, talvez nem tenha a noção do que você significa para essa geração, talvez nem você tenha a noção do que você significa para um tempo da história na luta das mulheres brasileiras.

Eu lembro que, quando você esteve na minha cidade, São Luís, como candidata a Presidente, a gente caminhava ali pelo centro de São Luís, e se percebia o olhar das mulheres querendo tocá-la, querendo falar com você de alguma forma. É exatamente isso que é hoje a geração das mulheres brasileiras que não estão empoderadas como deveriam estar, mas que, quando veem você com o empoderamento que você teve, com a bravura, com a determinação, com a garra, com a coragem, veem em você um instrumento para também serem essas mulheres corajosas, que possam, na verdade, marcar o seu tempo, que possam marcar a sua época.

Simone, você marca a nossa geração, você marca o nosso tempo, não só porque você foi a nossa primeira Líder, ou porque você foi a primeira candidata a Presidente desta Casa, ou porque você foi a primeira posição em tantas outras funções, mas, sobretudo, porque você nos inspira. Eu acho que você é um exemplo de inspiração para as mulheres brasileiras, você é uma inspiração para mim.

Vendo o Kajuru falando de quando chegou aqui nesta Casa e falou com a sua filha, eu lembro que, quando cheguei aqui como Senadora, falei: "Eu quero conhecer a Simone". Eu falei com você aqui, na área da Presidência - eu não sei se você lembra, foi a primeira vez que eu tive contato com você -, e eu já lhe perguntei ali se você seria candidata a Presidente desta Casa. Eu não sei se você lembra.

Então, quando a gente chega aqui como uma geração, como eu cheguei, como a Soraya, como a Zenaide, minha colega...

(Soa a campanha.)

A Sra. Eliziane Gama (Bloco Parlamentar União Cristã/CIDADANIA - MA) - ... Deputada Federal - fomos Deputadas Federais juntas ali na Câmara -, a gente chega tentando procurar alguém para se espelhar, e a gente como mulher acaba encontrando em pessoas como você, com tanta firmeza, com tanta coisa realizada na vida, um parâmetro, um ponto ali para se espelhar e também seguir uma mesma trajetória.

Querida, você não estará conosco aqui como Senadora, aqui votando - falei isso agora há pouco com a Nilda também -, mas você continuará aqui, no Senado, nos ajudando, nos orientando, trazendo as boas ideias. Eu tenho plena convicção de que, como Ministra da República, que eu não tenho nenhuma dúvida de que você será e que, aliás, será com muita competência, você também vai marcar o Governo do Presidente Lula, que foi eleito por todos os brasileiros, mas que teve um toque muito especial da sua participação, não é? Todos nós sabemos que a sua presença no planque do Presidente Lula foi fundamental para essa vitória...

(Soa a campanha.)

A Sra. Eliziane Gama (Bloco Parlamentar União Cristã/CIDADANIA - MA) - ... extraordinária - Marcelo lembra que deu a vitória - que o Presidente Lula teve nesse momento da história do Brasil, reiniciando uma nova caminhada, reiniciando um novo momento do nosso país.

Que Deus a abençoe, querida! Vá ao novo ponto agora. Você termina uma trajetória, está com um novo ponto de partida e esse novo ponto de partida daqui para frente, não há dúvida nenhuma, será tão vitorioso, será com tanto sucesso como esse que você teve até o presente momento.

Que Deus a abençoe, querida. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senadora Eliziane Gama.

Convido S. Exa. o companheiro Senador Alessandro Vieira e, em seguida, Senador Giordano, Senadora Leila, Senador Marcelo, Senadora Soraya, Senadora Nilda Gondim, Senador Amin e Senadora Zenaide.

Senador Alessandro.

O Sr. Alessandro Vieira (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - SE. Para apartear.) - Senadora Simone, o que eu posso fazer, nesse apertado instante, é um profundo agradecimento: agradecimento pelo companheirismo, pelas diversas lições, pelas oportunidades de crescimento dentro desta Casa e fora e um agradecimento como pai pelo exemplo para as minhas filhas. É muito importante para as meninas do Brasil saber que existe essa possibilidade de ocupação de espaço de poder.

A sua jornada como primeira em várias coisas, primeira Presidente da CCJ, primeira candidata à Presidência desta Casa, seguramente não se encerrou. Nós teremos outras oportunidades em que a senhora será novamente a primeira, desbravando caminhos de que o Brasil precisa.

Hoje a democracia brasileira tem uma grande dívida com o seu trabalho, com o seu empenho, e isso vai ser reconhecido pela história.

Parabéns, muito obrigado e boa caminhada!

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Alessandro Vieira.

Convido o nosso companheiro, Senador Giordano.

O Sr. Giordano (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - SP. Para apartear.) - Senadora, amiga, Simone Tebet, eu sou suspeito ao falar de mulher, porque eu fui criado por uma mulher guerreira, como cito sempre, mas, ao encontrar a colega na CPI, quando você entrava na CPI, fazia uma total diferença. Eu via uma força maior chegar, dominar aquela CPI, dominar tudo, levar a verdade, levar convicção para o povo que estava assistindo, para os milhares de pessoas que estavam assistindo.

E Deus é especial, Deus é especial: não a reconduziu ao Senado, mas a reconduziu à candidatura a Presidente da República, e foi muito difícil também se posicionar à candidata. Nós conversamos bastante durante esse período, e eu vi o quanto você teve que ser guerreira todo dia. E uma coisa fez muita diferença: os votos que levaram o Presidente Lula a ganhar, que foram pequenos, pode ter certeza de que foram das mulheres brasileiras que, inspiradas em você, minha amiga, fizeram a urna virar no segundo turno.

Então, parabênz-a! Não tivemos histórias juntos de guerra, mas vamos estar juntos daqui para frente e vamos fazer história juntos para eu poder contar logo mais.

Fica com Deus! Parabéns! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Grato, Senador Giordano.

Convido a nossa querida companheira, amiga, Senadora Leila.

A Sra. Leila Barros (PDT/PDT - DF. Para apartear.) - Segura! Sr. Presidente, obrigada pela oportunidade.

Simone, é até difícil. Parece que a gente já estava se preparando para isso. Algumas vezes a gente se encontrou e a gente já pensando assim: "Poxa, está acabando, Leila! Estão acabando os meus dias, os meus anos aqui dentro do Senado".

Eu só queria lembrar, Simone, a primeira vez que eu me encontrei com você - acho que eu fui ao seu gabinete -, e você, numa conversa, falou para mim algo que eu não vou esquecer nunca: "Se eu puder te dar um conselho, Leila, os primeiros quatro anos são só de observação. Fale pouco e ouça mais". E foi o que eu procurei fazer, aqui, dentro desta Casa, Simone.

Então, primeiro quero agradecer a você por ter sido sempre muito generosa comigo. Em alguns momentos em que me excedi ou que deixei, às vezes, de me posicionar ou de falar, você sempre chegou para mim assim: "Leila, por que você não estava lá, a gente precisava de você". "Leila, você foi bem". Quer dizer, o tempo todo sendo muito companheira,

muito parceira, muito empática. Eu sempre falo para as pessoas de você. As pessoas me perguntam: "Como é que é a Simone? Como é que é a bancada?".

E eu tenho muito orgulho, Senador Veneziano, de ter participado, neste primeiro quadriênio desta legislatura, e ter podido conviver com você, Simone, e com tantas outras Senadoras, como a Senadora Nilda Gondim, a quem hoje a gente também teve a oportunidade de manifestar o nosso carinho.

Quero dizer a você, Simone, que você realmente, como Rose e tantos outros falaram aqui, é gigante! E você cresceu, você chegou numa eleição para Presidente numa ótica assim: é uma mulher, é mais um *player*... E você se agigantou, você nos representou de uma forma...

(Soa a campanha.)

A Sra. Leila Barros (PDT/PDT - DF) - Assim como Soraya, o que acho muito importante falar aqui, mas quero dizer da forma como você se posicionou.

É muito importante para o Brasil entender o seguinte, principalmente as mulheres: fica o seu exemplo, da Soraya e de muitas de nós, porque não é questão de campo, não é questão de posições, não é questão do que achamos ou do que queremos, de que lado nós estamos; é por ser mulher e por ter a coragem. Num momento em que muitos ficaram em cima do muro, esperando decisões de terceiros, você foi a mulher que chegou ali, em poucas horas, tomou uma posição e escolheu um lado. E a gente sabe o preço, muitas vezes, num ambiente como está hoje o Brasil polarizado, que você pagou, Simone. Eu estive do seu lado aqui em Brasília caminhando, eu vi.

Certamente o Governo que hoje chega tem que entender a sua força...

(Soa a campanha.)

A Sra. Leila Barros (PDT/PDT - DF) - ... a admiração - desculpa, rapidinho, Sr. Presidente - e o que você representa enquanto mulher. O Senador Giordano falou muito bem, se muitas mulheres tinham dúvidas naquele momento de em quem votar, você foi a pessoa, você foi a mulher que chegou: "Eu, por ser mulher e por tudo que vivi dentro do Senado, é neste lado que eu estou". Então, Simone, não é só por ser mulher; é por ser corajosa e por ser uma referência para todos nós.

O mundo está aí enorme para você explorar e para você crescer mais. Eu lhe dou um até logo, minha amiga, porque sei que estaremos aí, todos nós, em grandes batalhas, nesses próximos quatro anos. E muito obrigada pelo seu exemplo, viu! Eterna admiração! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senadora Leila Barros.

Convido nosso companheiro S. Exa. o Senador Marcelo Castro.

O Sr. Marcelo Castro (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PI. Para apartear.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, Senadora Simone, você vai deixar aqui muitas saudades, mas, mais do que isso, você vai deixar um vazio aqui no Senado, pelo que você construiu, pelo que você representa aqui, não como mulher, mas como Senadora competente, preparada, inteligente, presente, sempre defendendo as boas causas nacionais.

Digo para você aqui, Simone, do fundo do meu coração. Você foi nota 10 nessa campanha. Você foi brilhante e eu acho que você hoje é uma unanimidade nacional. Eu não conheço uma pessoa que não tenha você no mais elevado conceito. Todas as pessoas com quem eu conversei durante a campanha foram unânimes em dizer que você foi a melhor em todos os debates, em todas as campanhas por onde você esteve.

Se você foi a que teve o melhor desempenho, por que então você não foi eleita? Porque a eleição não depende só do melhor desempenho. Foi a hora. Podíamos dizer que você era a candidata certa na hora errada, inadequada, porque havia no Brasil uma bipolarização muito forte, que evidentemente...

(Soa a campanha.)

O Sr. Marcelo Castro (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PI) - ... que tirou, diminuiu a chance dos outros candidatos.

Mesmo assim, você foi crescendo. Você começou lá debaixo e foi o terceiro candidato mais votado do Brasil. Eu não tenho a menor dúvida de que você marcou o seu lugar na política como uma das grandes estrelas da política nacional.

E, se você não foi Presidente agora dessa vez, eu digo assim: vamos aguardar o tempo. Eu acho que você está na posição. Ninguém poderá dizer quem vai ser Presidente da República um dia. Pode ser, pode não ser, mas você está no jogo, você está no nível. Pelo que você representou nessa campanha, eu não tenho dúvida de que todo brasileiro tem você no conceito

de que você pode ser uma Presidente da República num futuro próximo ou mais distante. Você é muito jovem, ainda tem muito futuro pela frente.

Então, meus parabéns a você por tudo que você fez. Você saiu grande, você fortaleceu a democracia, você defendeu a melhor causa, você defendeu sempre as melhores teses. Você se saiu bem em todas as circunstâncias.

E uma característica aqui que eu quero louvar de você, que o Churchill gostava de dizer: que todas as qualidades do político se subordinam a uma só, a coragem. Sem a coragem, não adiantam as outras qualidades porque a pessoa não tem a capacidade de decisão, de determinação. Você foi de uma firmeza nos debates, de uma coragem extraordinária que marcou todos os seus pronunciamentos.

Então, eu desejo a você aqui o melhor dos mundos. E você estará presente conosco aqui com seus ensinamentos, com sua sabedoria e sobretudo com seu exemplo retilíneo, correto, decente de pessoa que ama o Brasil e que luta sempre pelas boas causas.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Marcelo, precisas palavras.

Senadora Soraya Thronicke.

A Sra. Soraya Thronicke (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MS. Para apartear.) - Senadora Simone Tebet, eu gostaria de fazer das palavras de todos os Senadores as minhas também. Mas eu preciso lhe dizer que: como sul-mato-grossense eu quero parabenizá-la; como sua aluna eu quero parabenizá-la; como sua eleitora - porque votei em você em 2016 - eu quero parabenizá-la; como sua colega de Senado eu quero parabenizá-la; como sua concorrente eu quero parabenizá-la pela sua grandeza, pelo seu espírito de combater o bom combate, pela sua elegância, pela sua inteligência, pela sua coragem, pela sua presença, pela sua amizade. Não é fácil, a gente sabe.

Quero falar ao MDB - seus colegas estavam em peso - sobre a sua força e a sua coragem de se manter, mesmo podendo sair a qualquer momento, fiel ao seu partido. Então, esse partido tem que valorizá-la mesmo. No momento, numa situação... Não é só neste momento, mas aqui no Brasil ser mulher na política não é fácil, Kajuru, porque às vezes você é usada, às vezes você é enganada.

São poucas as mulheres que se dispõem, que têm um marido como o seu, filhos e filhas como os seus, uma família que está disposta a suportar toda a dificuldade do externo, das suas decisões, e abraçá-la na sua decisão. Quero aqui parabenizar toda a sua família, o seu pai, o seu esposo, suas filhas e todos os sul-mato-grossenses que têm que ter orgulho da mulher que você é e que - com o tamanho do nosso estado - conseguiu a projeção nacional que você conseguiu. É um orgulho, como sul-mato-grossense, poder dizer-lhe que nós temos, realmente, que abraçar você e desejar-lhe todo o sucesso do mundo.

Não acredito, como o Marcelo disse...

(Soa a campanha.)

A Sra. Soraya Thronicke (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MS) - ...que é a pessoa certa na hora errada, porque eu acho que tudo tem um porquê. Era a pessoa certa, na hora certa, no momento certo, porque existe um porquê por trás de tudo isso.

Não quero, também, despedir-me de você, porque você vai estar aqui, nós vamos nos ver sempre, no avião, enfim. Desejo-lhe sucesso. O Brasil merece a sua presença na política. Eu sei que, às vezes, dá vontade de sair, porque você está aqui por um ideal, não é por dinheiro, não é por nada e nem por conquistas profissionais, porque você conseguiu chegar ao ápice da carreira. Enfim, tudo você fez com excelência. Então, não vou me despedir, mas quero deixar registrado o meu orgulho como sul-mato-grossense, como sua colega, até mesmo como concorrente e por estar ao seu lado. Quero desejar-lhe sucesso, porque o seu sucesso é o sucesso, também, do povo sul-mato-grossense, do povo brasileiro.

(Soa a campanha.)

A Sra. Soraya Thronicke (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MS) - Muito obrigada por eu ter tido o privilégio de estar ao seu lado neste tempo aqui.

Obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Grato, Senadora Soraya.

Convido a Senadora Nilda Gondim.

A Sra. Nilda Gondim (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. Para apartear.) - Ah, Simone, tenho tanta coisa para dizer a você: corajosa, determinada, firme, perseverante. Você deu visibilidade à mulher. Você não tem a dimensão

do quanto conquistou, você não tem. Então, fique certa de que vai ficar temporariamente fora do Senado, mas vai nos representar, com certeza, num cargo federal e muito bom. É reconhecimento, é reconhecimento por tudo o que você fez. Você entrou, e entrou mesmo, entrando, mostrando à mulher a necessidade de ajudar ao nosso candidato a Presidente, o Lula, e foi indo mesmo, forte, firme e corajosa.

Parabéns! Você deu uma grande lição para as mulheres.

Eu estou com você, com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senadora Nilda Gondim.

Senador Esperidião Amin. (*Pausa.*)

Nós não estamos...

O Sr. Esperidião Amin (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Eu quero...

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Pois não, Senador.

O Sr. Esperidião Amin (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. *Por videoconferência.*) - Eu quero ser muito conciso.

Subscrovo aqui as palavras a partir da Senadora Soraya, a quem eu rendo também a minha homenagem pela grandeza do seu gesto, de, como concorrente, conterrânea, parceira e amiga da Senadora Simone Tebet, fazer este registro. Eu não deveria falar, porque ela, como coestaduana, concorrente e mulher, deveria encerrar esta parte. Mas eu gostaria de concordar com algumas das palavras em especial: coragem com inteligência. É mais difícil essa dupla do que encontrar uma ou outra das qualidades e, acima de tudo, poder iluminar um momento em que os radicalismos tendem a prevalecer se não houver luxo.

E quero registrar aqui a minha homenagem à Presidente da Comissão de Justiça do Senado. Não foi só o exercício, mas fazer o exercício com produtividade e qualidade, porque o Senado merece. A coragem de disputar a Presidência do Senado. Eu tenho muito orgulho de ter sido solidário com esse seu passo. E, finalmente, poder homenagear na sua pessoa a mulher do Mato Grosso do Sul. (*Pausa.*)

A senhora está tendo o privilégio, Senadora, de estar recebendo o beijo e o carinho do nosso líder da psicologia e da psiquiatria. Portanto, está acima de nós.

E concluo, dizendo: Que bom...

(*Soa a campanha.*)

O Sr. Esperidião Amin (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. *Por videoconferência.*) - ... que eu posso ver no seu gesto e nas suas qualidades aquelas que eu conheci do meu amigo e companheiro de Senado Federal Ramez Tebet! Sucesso!

Você conquistou com essas qualidades, não colocando os talentos na gaveta, mas fazendo com que os talentos, que Deus lhe deu e o seu trabalho exaltou, os seus talentos a conduzissem a uma estatura que deve ainda mais para o nosso país.

Sucesso e muita saúde e felicidade para você e para os seus!

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Esperidião Amin.

Eu convido nossa querida Senadora Zenaide Maia.

A Sra. Zenaide Maia (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para apartear.) - Minha amiga Simone, amiga de todas as mulheres deste Brasil.

Simone, foi falado aqui, de tudo que eu vi, mas eu queria dizer uma qualidade que a Simone tem: a de transmitir. Ela tem o mérito de transmitir o que ela conhece para todas nós aqui - foi o que Simone fez - e também tem a generosidade de dizer que está aprendendo com a gente.

Simone, não tenha dúvida de que o seu sucesso neste país, o orgulho das mulheres, como você sempre diz: "Nós estamos aqui para aquelas que não têm representatividade", Kajuru. Então, o que você transmitiu para aquelas mulheres foi isso: "Estou com vocês, estou sentindo o que vocês estão sentindo, e sei que vocês confiam em mim, porque com certeza a gente sabe que a fome daquelas crianças e mães... a gente sabe que elas não estão ali porque Deus quis. Foram decisões

políticas que fizeram com que crianças, jovens e adultos estejam, a esta hora, como você falou aqui várias vezes, sem ter nenhuma alimentação.

E as pessoas percebem, Simone quando você é sincera, e você tem essa capacidade. Ou seja, você mostrou para as mulheres brasileiras, para o povo brasileiro: "Eu estou com vocês, eu sei que necessariamente vocês não precisam estar sofrendo. Acreditem em mim".

E é isso, Simone, mérito do grande poder que você tem...

(Soa a campanha.)

A Sra. Zenaide Maia (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para apartear.) - ... de transferir para as pessoas o que você conhece e elas entendem isso.

Minha amiga, vai fazer muita falta aqui, viu? Mas você vai voar mais alto e eu queria dizer: onde você estiver, nós da Bancada Feminina e os colegas vamos estar presentes com você.

Que Deus lhe proteja sempre, minha amiga. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Gratíssimo, Senadora Zenaide.

Convido nosso estimado Governador, Senador Confúcio Moura.

O Sr. Confúcio Moura (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para apartear.) - Sr. Presidente, Senadora Simone Tebet, mesmo antes de conhecê-la, depois da nossa eleição em 2018, eu já tinha essa admiração extraordinária pela sua pessoa. Não tinha motivo ainda, era uma sintonia fina do pensamento, uma energia que nos unia e um respeito extraordinário. E, ao chegar aqui e conviver, em nada me decepcionei. Seu trabalho, a sua liderança, o seu discurso enérgico, o seu raciocínio lógico, fácil, convincente, o seu conhecimento, que aflora à medida que você fala naturalmente... Então, a minha admiração aumentou muito.

Eu sou um liderado seu, eu sou um admirador natural, gratuito, espontâneo, oferecido, não é? Então, eu lhe desejo muito sucesso nos seus passos futuros. Que realmente consiga aumentar ainda mais esse seu carisma com o povo brasileiro.

Quero agradecer pelo seu discurso muito bem-feito. Você abraçou a todos os nossos companheiros. Você colocou os pratos regionais, significando um abraço ao Brasil. Então, eu quero saudá-la e agradecer por essa convivência, desejando-lhe muita prosperidade e muito êxito nos seus próximos passos!

Sucesso sempre!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Gratíssimo, Senador Confúcio.

Convido remotamente o Senador Flávio Arns.

Em seguida, o Senador Paulo e o Senador Dário Berger.

Senador Flávio.

O Sr. Flávio Arns (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - PR. Para apartear. *Por videoconferência.*) - Obrigado.

Agradeço, caro amigo, Senador Veneziano.

Eu quero dizer à colega e Senadora Simone Tebet que, em primeiro lugar, foi uma honra e um privilégio conhecer o seu pai: um Senador educado, competente, trabalhador e sensível a todas as causas importantes para o Brasil. E quero dizer isso para a sua família, especialmente para a sua mãe, para o seu marido, para você, como filha, e para as suas filhas: podem ter no avô, que foi Senador, Presidente do Congresso Nacional, uma referência naquilo que todos nós consideramos a boa política, ou seja, a capacidade, a competência de construir o bem comum.

E você está nessa linha também, tanto no trabalho bom realizado, orgulho para a família, para Mato Grosso do Sul e para o Brasil, Presidente da CCJ, como já foi dito, com tanta atividade desenvolvida no período, Líder da Bancada Feminina, uma atuação sempre exemplar, sempre presente, debatendo, discutindo.

E quero dizer, Simone, que acompanhei todos os debates e posso assegurar que você sempre deixou claro, em todas as suas manifestações, aquilo que é o mais importante para o Brasil, a base da economia, do meio ambiente, da parte social, que é democracia, liberdade, respeito às instituições, defesa de valores, do diálogo, do entendimento, da verdade...

(Soa a campanha.)

O Sr. Flávio Arns (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - PR) - ... do amor, da solidariedade com o ser humano. O Brasil tem que se lembrar disso. Essa foi a base de toda a sua discussão. Inclusive são valores assim que permanecem no decorrer dos anos. É disso que o Brasil mais precisa e do que o mundo mais precisa.

Quando a gente fala com o povo na rua, é isto que você colocou: paz, segurança, respeito, diálogo. Chega de fundamentalismo e de polarização para que a gente divida o povo. Não, a gente quer unir o povo! E você falou disso o tempo todo também.

Você sensibilizou não só as mulheres, você sensibilizou muita gente pelo Brasil. Tantas pessoas que eu conheço pelo Paraná dizem: "Olha, a Simone representou aquilo que eu penso, que eu acho importante.". Sejam homens, mulheres, jovens, eles disseram: "Olha, é a Simone!". Então, você tem o seu espaço assegurado.

E quantas pessoas que perguntam ainda para a gente - e a gente faz inclusive esse apelo ao Presidente Lula e ao Vice-Presidente Geraldo Alckmin, pois muita gente no Brasil está esperando - o papel que você, Simone, com todos esses valores, poderá ainda emprestar para o Brasil, num trabalho público importante, necessário para o país.

Nós queremos vê-la ainda trabalhando e transformando em realidade tudo aquilo que você abordou, de maneira tão apropriada. Foi, talvez, a pessoa que mais defendeu a educação no Brasil - creche, pré-escola, ensino fundamental, médio, pós-graduação. Você, em todos os debates, em todas as discussões, dizia: olhem, a educação é o carro-chefe para o Brasil.

E é isto que a gente acha mesmo: o Brasil só vai ser melhor pela educação.

Você não defendeu só pautas humanitárias. Você defendeu uma política de promoção social. Isso é muito diferente. É no sentido de dizer que o ser humano precisa, como você coloca, de casa, de comida, de trabalho, de saúde, de educação. Há que se promover o ser humano através de políticas públicas, com desenvolvimento econômico, com proteção ambiental.

Então, você plantou. Eu diria, Simone, como você mesma coloca, que foi o momento de sementeira. Cinco milhões de votos são muitos votos também. E todas as pessoas falam de você. Quem é Simone? Simone é Senadora. Simone é política. Simone está no MDB. Teve o apoio, inclusive, do nosso partido na candidatura para Presidência também.

Então, a Simone, agora, tem o seu espaço assegurado na vida política do país! Isso é muito importante.

Foi tempo de sementeira, de debate. Você sensibilizou muita gente. Você abriu espaço para as mulheres. Não há dúvida. Mas teve o voto de homens, de jovens, de todos os setores da sociedade.

E o que a gente deseja é que você continue firme nesta caminhada. Os seus objetivos são importantes. São os nossos objetivos.

Conte sempre com a gente, para que esta caminhada possa transformar ideais em realidade.

O Senado Federal, por todas as manifestações, diz: que bom, que bom que você teve a coragem, que você plantou esperança, que você acreditou nas coisas com fé, com trabalho e com a sua animação.

É do que o Brasil precisa: gente animada, competente, com ideais fortes, que saiba aglutinar e unir todos os setores da sociedade.

Parabéns!

Vamos em frente!

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Muito grato, Senador Flávio Arns.

Eu convido o Senador Paulo Rocha, como penúltimo orador.

E, logo em seguida, Senador Dário Berger.

Senador Paulo Rocha.

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA. Para apartear.) - Minha cara, querida Simone. Eu queria destacar uma coisa aqui, de tudo que foi destacado: a mulher, a mãe, e etc., a Senadora... Queria destacar uma coisa aqui. Primeiro, dizer que o nosso partido, o PT - nós aqui -, por sua atitude no segundo turno, tem por V. Exa. o maior carinho e o respeito pela sua postura política. Não tenha dúvida disso.

Você vai ser reconhecida porque o nosso partido, principalmente o nosso maior Líder, o companheiro Lula, trata as coisas com gratidão. Mas eu queria dizer uma coisa - desculpe-me tratar... é só para mostrar a construção da nossa relação... Porque eu aprendi aqui, pela minha simplicidade de operário, aqui no Congresso Nacional, que, mesmo com qualquer distância de pensamento e divergência, a gente se faz respeitar quando a gente respeita o outro.

Eu aprendi isso e tenho isso em conta aqui, na relação com os companheiros, com tudo. Mas tem uma coisa que você conquistou mais ainda, o nosso respeito, os nossos corações e o reconhecimento pela pessoa que você é.

Simone, você foi... eu sei qual foi a tua luta, dentro do partido, para você ser candidata a Presidente da República.

(Soa a campanha.)

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) - A gente conversou várias vezes sobre isso. E o resultado da sua eleição, pode-se dizer, foi pequeno, mas foi exatamente a resposta, pela sua grandeza... E, no segundo turno, você mostrou quem você é. O tamanho que você tem na política. A tua postura política no segundo turno te fez maior até do que você é na política.

Simone, você saiu destas eleições maior do que todos aqueles...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) - ... que tratam a política com resultado menor do que aquilo que você tem: a política como instrumento de conquista, de transformação e de mudança no nosso país. Você fez isso. Por isso que a gente tem não só a grande mulher que você é, a grande Líder que você é, mas você faz da política esse instrumento de grandeza, de dignidade, porque todos nós queremos, quem faz isso, a felicidade do nosso povo.

Beijão.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Obrigado, Senador Líder Paulo Rocha.

Senador Dário Berger.

O Sr. Dário Berger (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - SC. Para apartear.) - Prezada Senadora Simone Tebet...

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senador Dário, o seu microfone, por gentileza.

O Sr. Dário Berger (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - SC) - Está ligado.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Está? Desculpe.

O Sr. Dário Berger (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - SC) - Prezada Senadora Simone Tebet, eu não poderia deixar de me manifestar num momento tão importante quanto este. Afinal de contas, convivemos, semanalmente, de maneira muito especial, juntos, no mesmo partido, comungando dos mesmos ideais, dos mesmos sonhos de ver um Brasil melhor. E a hora... e a vida da gente é feita de momentos. V. Exa. passou por um momento muito sublime da vida nacional, onde já escreveu o seu nome na história. Saiu consagrada como uma mulher de fibra, de coragem, determinada e que certamente nos orgulhou muito.

A hora da despedida é sempre mais difícil do que a hora da chegada. Mas você tem muito a comemorar. Você orgulha as mulheres brasileiras, você orgulha as mulheres do seu Estado do Mato Grosso do Sul, você orgulha o seu partido, você é um orgulho para o Senado Federal. Você já demonstrou talvez a mais importante virtude que nós devemos ter para exercer uma atividade política e a política é a arte do bem comum, para exercê-la precisa coragem, você teve coragem. E eu quero parabenizá-la por isso e quero...

(Soa a campanha.)

O Sr. Dário Berger (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - SC) - ... desejar-lhe muita saúde, muita paz, muitas felicidades e que você faça desse momento uma oportunidade para crescer ainda mais. Estarei sempre torcendo por ti e estarei junto na expectativa de que você possa ser uma grande representante do Brasil ainda no futuro.

Um grande abraço.

Felicidades e boa sorte. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Senadora Simone Tebet, depois de 23 Srs. e Sras. Senadoras que trouxeram, em gestos largos, sentimentos verdadeiros ao seu respeito, eu passo a palavra a V. Exa. para que assim faça os seus comentários e dirija aos seus companheiros e companheiras as suas palavras derradeiras neste instante.

Senadora Simone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Sr. Presidente, sem palavras, elas foram absorvidas pelo mais alto sentimento de gratidão por conta da generosidade dos meus colegas e minhas colegas que me fizeram neste momento muito maior do que sou, infinitamente maior do que sou. Sou, repito, aquela menina do interior, do interior do Brasil que, aos 14 anos, pediu autorização para sua mãe para ir para as ruas para lutar por liberdade, por Diretas Já, que depois teve o privilégio que a vida lhe concedeu de estudar fora e descobrir que seu mundo e seu quintal eram muito pequenos diante da dimensão do Brasil. No Rio de Janeiro, tive que conviver e convivi ali com toda sorte de desigualdade. Naquela época, vi pessoas catando comida na lata de lixo. Ver, depois de 30 anos de redemocratização e de tantas lutas, 33 milhões de brasileiros passando fome... Depois de 20 anos, com mandatos consecutivos, tendo eu, Senadora Rose, resistido por quatro anos para entrar na vida pública, porque eu não queria mandato, eu queria fazer política nos bastidores, eu só posso chegar a uma conclusão e, com ela, eu gostaria que fossem as minhas derradeiras palavras no Senado Federal.

Eu sempre repito, apenas para dizer - não no sentido de orgulho, mas, no sentido de pesar - que, em pleno século XXI, eu tive tantas primeiras vezes. Fui a primeira Prefeita da minha cidade - que pena, lamentável. Reeleita Prefeita. Fui a primeira Vice-Governadora. Por que tantas primeiras vezes? Não era para ser assim, era para ser a 10ª, a 20ª!

Mas eu quero deixar aqui, com toda a verdade, que, durante esses oito anos, pautou o meu mandato: eu nunca quis entrar para a vida pública e sempre fiz política. O meu pai me induziu e fiz por um gesto a ele.

Eu falo, com toda a convicção de quem tem um temor e um amor incondicional a Deus, que me guia em todos os momentos. Eu acho que, apesar de todas as primeiras vezes, sem desmerecê-las, eu vim para a vida pública por uma única razão: para que, no momento em que o Brasil mais precisasse, eu pudesse, em nome das mulheres brasileiras, ter coragem e fazer o gesto mais difícil da minha vida pública, vindo eu de um estado tão conservador. Estou pagando um preço muito alto, pessoal, por isso. Faria tudo de novo.

E, portanto, eu quero deixar registrado, que possa ser transcrito, nos *Anais* desta Casa - eu que já fiz tantos discursos na minha vida, não foram poucos -, o documento que eu redigi, em uma madrugada, assim que teve o resultado do segundo turno. Eu redigi um manifesto ao povo brasileiro e disse isso e isso foi televisionado ao vivo.

Se, de tudo o que eu fiz, foi grandioso, não sei se foi. Ele ficou infinitamente menor, diante da importância do passo, arriscado, mas necessário, que eu dei, a favor da democracia, por amor à liberdade, por amor às pessoas que mais precisam e para que eu termine a minha vida um dia vendo que todas as crianças brasileiras dormem bem alimentadas.

Quero, com isso, dizer que eu fiz um manifesto ao povo brasileiro, assim que saiu o resultado do segundo turno, declarando o meu apoio incondicional ao Presidente Lula, na convicção de que as urnas não levaram para o segundo turno dois democratas - apenas um - e na convicção de que o Presidente Lula, com a sua equipe, vai tirar o Brasil do mapa da fome.

E um Brasil que alimenta 800 milhões de pessoas no planeta Terra vai ter a capacidade e, só então, vai ser digno do seu grandioso nome - Brasil -, das suas grandiosas terras férteis, da sua Floresta Amazônica, do seu Pantanal, do seu Pampa, da sua musicalidade, da sua cultura, da mistura de raça que deu tão certo...

Nós só seremos dignos da grandeza do povo brasileiro quando Lula entregar o seu mandato, daqui a quatro anos, e dizer: "Nenhuma criança dorme com fome num país que alimenta o mundo, 800 milhões de pessoas no planeta".

Esse manifesto ao povo brasileiro é o manifesto que eu fiz e é o documento mais importante que eu já redigi na minha vida. Eu não vou ler para não cansá-los, mas eu gostaria apenas de uma frase.

Quando eu digo que há um Brasil... Eu digo que eu votei com a minha consciência e com a minha razão e que votarei com a minha razão de democrata e com a minha consciência de brasileira, e a minha consciência me diz que, neste momento tão grave da nossa história, omitir-me seria trair a minha trajetória de vida... E aí narrei a trajetória desde os 14 anos.

"Há um Brasil a ser imediatamente reconstruído. Há um povo a ser novamente reunido. Reunido na diversidade, antes e sempre, a nossa maior riqueza, hoje esmigalhada por todos os tipos de discriminação. Neste ponto, um desabafo [Senadora Eliziane]: de que vale irmos às nossas igrejas proclamar nossa fé se não somos capazes de pregar o Evangelho e o respeito ao nosso próximo nos nossos lares, no nosso ambiente de trabalho, nas ruas de nossa pátria?"

E aí eu venho falando da fogueira do ódio e das desavenças. E por tudo isso eu falo do meu apoio incondicional ao Presidente Lula no segundo turno. E meu apoio é por um Brasil que sonho ser de todos, inclusivo, generoso, sem fome e sem miséria, com educação e saúde de qualidade e desenvolvimento sustentável, um Brasil com reformas estruturantes que respeita a livre iniciativa, que incentiva o agronegócio e defende o meio ambiente e que propicie comida mais barata, emprego e renda.

O último parágrafo foi um chamado a todos os democratas. Eu disse que nós não estaríamos com a nossa missão cumprida e disse: quero finalizar dizendo que, até 30 de outubro, estarei vigilante nas ruas. Meu grito será pela defesa da democracia e da justiça social e minhas preces, por uma campanha de paz. *(Palmas.)*

DOCUMENTO ENCAMINHADO PELA SRA. SENADORA SIMONE TEBET.

(Inserido nos termos do art. 210 do Regimento Interno.)

Matéria referida:

- Manifesto ao Povo Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB) - Eu me dirijo aos companheiros e à Secretaria-Geral da Mesa para que faça o registro, nos Anais da Casa, do documento que a Senadora Simone Tebet tem em mãos, essa conclamação e esse manifesto, sugerindo à Senadora Simone Tebet que possa fazer chegar ao conhecimento não apenas dos pares, Srs. e Sras. Senadores, mas também através de outros meios, para que, assim, saibamos reconhecer aquilo que a moveu, levando-a a uma participação decisiva no processo eleitoral em segundo turno.

Eu agradeço a todos os Senadores e Senadoras e passo, nestes instantes derradeiros, a informar-lhes que, por força de termos tido, nesta sessão, pronunciamentos de despedida de três companheiros, Senadora Nilda, Senador Fernando Collor e Senadora Simone Tebet, nós vamos, por orientação do Senador Presidente Rodrigo Pacheco, transferir a pauta com os itens conhecidos de V. Exas. para o dia de amanhã, mas, antes, faço a leitura do pedido de licença feito pelo Senador Marcos Rogério.

Sobre a mesa, o requerimento do Senador Marcos Rogério de licença-saúde para acompanhar pessoa da família e de licença particular no período de 14 de dezembro de 2022 a 13 de abril de 2023, totalizando, portanto, 121 dias.

Em votação os Requerimentos n°s 585 e 586, de 2022, de autoria do Senador Marcos Rogério.

As Sras. Senadoras e os Srs. Senadores que os aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovados.

A Presidência tomará as providências necessárias, portanto, para a convocação do Sr. Samuel Pereira de Araújo, primeiro suplente do Senador Marcos Rogério, para assumir o mandato de Senador da República pelo Estado de Rondônia, em virtude da licença do titular.

Leio os integrantes da Comissão Representativa que estarão à frente no período de recesso parlamentar. Encaminhados à Mesa pelas Lideranças os nomes dos candidatos do Senado à eleição da Comissão Representativa do Congresso Nacional, prevista no §4º do art. 58 da Constituição Federal, com mandato para o período de 23 de dezembro de 2022 a 31 de janeiro de 2023.

Em votação as respectivas indicações.

As Sras. Senadoras e os Srs. Senadores que as aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Declaro eleita a Comissão Representativa.

A Presidência informa às Sras. Senadoras e aos Srs. Senadores que está convocada sessão deliberativa semipresencial para amanhã, quinta-feira, às 16h, com pauta divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa.

Cumprida a finalidade desta sessão, a Presidência declara o seu encerramento.

A todos os nossos cumprimentos. Bom descanso e que Deus nos abençoe sempre.

(Levanta-se a sessão às 20 horas e 42 minutos.)